

04 **RODA VIVA**

GOVERNO DÁ
DIPLOMA DE
INCOMPETÊNCIA
À FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO
PRIVATIZANDO
O CALDEIRÃO
CULTURAL

JUSTIÇA FEDERAL

08 **GERAL**

JANE ALVES FOI ESTOPIM DA OPERAÇÃO HÍGIA

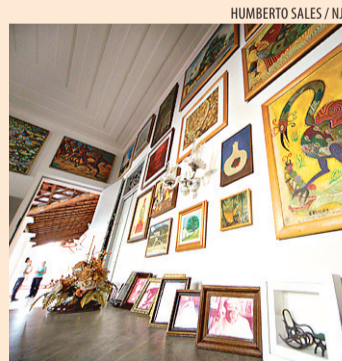
Delação premiada da
empresária deflagrou
investigação

A empresária Jane Alves, que aparece na denúncia da Operação Hígia aceita semana passada pela Justiça como uma das principais beneficiárias do esquema, foi quem deflagrou todo o processo de investigação. Favorecida pela delação premiada, ela apontou, num depoimento a três promotores ainda em 2007, os responsáveis pelas fraudes nas licitações do governo e denunciou, em detalhes, como funcionavam os desvios de verbas. Com o fim do segredo de Justiça, o NOVO JORNAL teve acesso ao depoimento e procurou a empresária, mas ela evitou falar sobre o assunto.

14 **CULTURA**

Ludovicus Cascudo

Herdeiros do folclorista Luís da Câmara Cascudo inauguram amanhã, no casarão da Junqueira Aires, o Instituto Ludovicus, com acervo de peças artísticas colecionadas por ele.



HUMBERTO SALES / NJ

09 **CIDADES**

Igreja contra 'fichas sujas'

Presidente da CNBB, Dom Geraldo Lyrio Rocha, criticou ontem a demora da Câmara dos Deputados em votar o projeto que proíbe eleição de candidatos com ficha suja.



ARGEMIRO LIMA / NJ

02 **ÚLTIMAS**

Pagamento a padre Fábio é suspenso

A prefeitura suspendeu o pagamento do show do padre Fábio de Melo até a produtora detalhar os gastos.

03 **POLÍTICA**

Impasse na Assembleia

Votação de empréstimo pode levar governadora a fazer convocação extraordinária.

09 **CIDADES**

Terror na hora da ceia na Redinha

Nove pessoas de uma mesma família, com três idosas, foram assaltadas na Redinha na véspera do Natal.

02 **ÚLTIMAS**

Acidente não confirmado

Capitania dos Portos procura por avião desaparecido no litoral, próximo a Areia Branca.

| AREIA BRANCA | Apesar de relatos de testemunhas, Marinha e Aeronáutica não têm informações

Forças Armadas não confirmam queda de avião

UM AVIÃO DE pequeno porte ainda não identificado teria caído na costa do município de Areia Branca, próximo ao Porto-Ilha do município. Tripulantes de embarcações que realizam o transporte de sal para o porto teriam presenciado o acidente, mas até o fechamento desta edição nem o Comando do 3º Distrito Naval, nem o Terceiro Cen-

tro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta III), em Recife, detinham informações que pudessem confirmar o acidente.

O Salvamar Nordeste, divisão do Comando do 3º Distrito Naval responsável pelo acompanhamento do litoral, segundo a assessoria de imprensa do comando, não possuía nenhu-

ma informação concreta sobre o acidente.

O repórter Cezar Alves, do Jornal de Fato, explicou que embarcações e tripulantes na área do acidente teriam presenciado o ocorrido, mas que autoridades da região também divergiam sobre a fatalidade e sua localização.

A suspeita, de acordo com fontes também de Mossoró e

Areia Branca, é que a aeronave de pequeno porte voava abaixo da linha de radar, dificultando assim o monitoramento. De acordo com informações obtidas junto à Agência da Capitania dos Portos de Areia Branca, na manhã de hoje uma equipe da capitania promoverá uma busca no litoral à procura de destroços da aeronave.

| SHOW |

Pagamento de cachê é suspenso

Após a polêmica sobre o valor do cachê pago ao Padre Fábio de Melo para a apresentação em Natal, a Prefeitura resolveu suspender o pagamento do religioso artista. Num acordo feito entre a prefeita Mícarla de Sousa e o próprio padre, ficou determinado que os R\$ 221 mil prometidos só serão pagos após a apresentação de um detalhamento dos gastos da empresa mineira Talentos Produções, responsável pelo show. Porém, a produtora entrou em recesso durante as festas de fim de ano e não há previsão de quando o detalhamento dos gastos virá à tona.

Especializada em artistas de orientação católica, a Talentos Produções agencia a carreira do Padre Fábio há 10 anos. Além

dos shows, a empresa também é responsável pelo agendamento de palestras e compromissos relacionados às obras literárias lançadas pelo padre. No site oficial de Padre Fábio, o contato da produtora aparece listado na seção destinada a assessoria de imprensa. No domingo (27), durante o encontro com a prefeita no qual ficou decidida a suspensão do pagamento, o padre teria dito que não duvida da integridade da empresa, mas que o detalhamento seria uma atitude “prudente” diante da situação.

A reportagem do NOVO JORNAL entrou em contato com a empresa Talentos Produções, mas só conseguiu falar com uma recepcionista que disse estar trabalhando em re-



Padre Fábio entrou em acordo com Prefeitura sobre valor polêmico

gime de plantão, atendendo as ligações do escritório durante o recesso da firma. “Não tem ninguém no escritório. Estou aqui sozinha, de plantão, só para atender as ligações”, informou a funcionária. Segundo ela, a previsão é que a Talentos Produções só retome as atividades após o Ano Novo.

Mesmo com a possível demora, o secretário de Comunicação Social da Prefeitura, Jean Valério, garantiu que o pagamento só será efetuado após

o detalhamento da empresa e do padre, confirmando os gastos. “Não há previsão de quando isso será feito, mas vamos aguardar”, disse.

O secretário descartou a possibilidade do pagamento não ser realizado, mas reconheceu que o custo do show saiu dos padrões praticados pela prefeitura. “Realmente, o custo do show foi alto. Mas o pagamento não foi suspenso e sim bloqueado. A prefeitura não teve nenhum gasto até agora”.

| AUTO DE NATAL |

Artistas protestam, de novo, por atraso da Prefeitura

Cerca de 20 artistas que integraram o elenco do Auto de Natal 2009 se reuniram no final da tarde de ontem na Fundação Capitania das Artes (Funcarte) para cobrar satisfações acerca do pagamento dos profissionais que trabalharam no espetáculo. Convocados pela Prefeitura para uma reunião, três artistas eleitos para representar cada uma das categorias do elenco apresentaram suas queixas, que iam desde o não pagamento do cachê até valores pagos bem abaixo do que fora previamente acordado.

Segundo o ator Marcos Câmara, o que motivou a ida dos artistas até Capitania foi a sonogação de informações, que ele qualificou de “desrespeito para com a classe artística”. Ele afirma que o diálogo tem sido buscado há quase um mês, mas que apesar disso os artistas continuam a ser tratados como amadores.

“O contrato só foi ser assinado faltando oito dias para as apresentações. E nós não sabíamos quando iríamos receber, não havia prazos nem condições. Quando perguntávamos, as informações dadas eram poucas e desencontradas. Depois, a Funcarte assinou um termo de compromisso garantindo que o dinheiro seria pago até as 12h do dia 23, o que não aconteceu”, afirma.

Depois do protesto silencioso, organizado pelos artistas do Auto de Natal logo após a última encenação do espetáculo, a Prefeitura

se comprometeu em realizar o pagamento o mais rápido possível. Até ontem, contudo, 25 artistas não haviam sido pagos.

O secretário de Comunicação da prefeitura, Jean Valério, declarou que o único problema ocorrido com os artistas foi o desconto do Imposto de Renda, o que normalmente ocorre nos processos de prestação de serviço. “Na administração passada o dinheiro era depositado na conta de um funcionário para depois ser repassado aos artistas, mas agora não é mais assim. Tivemos de abrir 120 processos, um para cada artista”.

Segundo Valério, os últimos 25 processos foram concluídos ontem e o dinheiro estará hoje na conta dos artistas. “No ano passado, o Auto de Natal custou R\$ 2,4 milhões; nesse ano, R\$ 1,1 milhão”, comparou. O secretário disse que os descontos feitos agora serão todos compensados.

“No ano passado, o Auto custou R\$ 2,4 milhões; nesse ano, R\$ 1,1 milhão.”

Jean Valério
Secretário municipal

| ORÇAMENTO |

Governo deixa R\$ 60 bi para serem gastos no próximo ano

FOLHAPRESS - Em reunião da Junta Orçamentária, ontem, o governo decidiu liberar recursos para o pagamento de organismos internacionais e para o Ministério da Defesa saldar débitos provenientes da compra de helicópteros, manutenção e combustível. O governo repassará até o fim do ano entre US\$ 60 milhões e US\$ 70 milhões para a Comissão Andina de Fomento.

O ministro Paulo Bernardo (Planejamento) disse, ao fim da reunião, que conversou com o presidente Lula sobre a execução

| COMÉRCIO |

Vendas de Natal tiveram alta de 6,8% no país, diz Serasa

FOLHAPRESS - Ampla oferta de crédito, maiores prazos de pagamento e a perspectiva de aumento de salário em janeiro contribuíram para que as pessoas comprassem mais no Natal. No país, as vendas do varejo cresceram 6,8% de 18 a 20 de dezembro, na comparação com o mesmo período de 2008, segundo levantamento da Serasa Experian.

Observando o desempenho de 18 a 24, o varejo nacional vendeu mais 4,1% ante os mesmos dias do ano passado. “A perspectiva de aumento da renda também fez com que as pes-

soas optassem mais pelo crédito”, avalia o assessor econômico da Serasa Experian, Carlos Henrique de Almeida.

A alta, de acordo com Almeida, atingiu as expectativas dos lojistas que confiavam que este Natal traria aumento no faturamento. O estudo indica ainda que, no comércio paulista, o fim de semana anterior ao Natal vendeu 4% a mais que no ano passado. Dados do SCPC (serviço de proteção ao crédito) mostram que entre os dias 1º e 25, as vendas a crédito tiveram alta de 5% e as compras pagas em cheque tiveram crescimento de 7,1%.

| JUSTIÇA |

Família brasileira vai retomar disputa pela guarda de Sean

FOLHAPRESS - A família do menino Sean Goldman informou ontem que vai continuar brigando, na Justiça brasileira, para retomar a guarda do garoto, que viajou no último dia 24 para os Estados Unidos, com o pai, o americano David Goldman. A família afirma cogitar entrar com recurso no STJ (Superior Tribunal de Justiça) para que o garoto de 9 anos seja ouvido pela Justiça.

Os familiares brasileiros esperam que Sean manifeste-se a favor de morar no Brasil, e, a partir disso, espera que guarda dele possa ser retomada.

Com a decisão, a família volta atrás na pretensão apenas de brigar para fazer visitas ao garoto nos EUA. Logo após a partida de Sean, o advogado da família, Sérgio Tostes, havia declarado que não recorreria mais à Justiça brasileira.

“Desta forma, apesar de ter sido determinada a antecipação da entrega do menino

Sean, e essa ter sido cumprida na forma da decisão do ministro Gilmar Mendes em 24 de dezembro de 2009, a questão judicial no Brasil não terminou”, afirma nota divulgada por Tostes.

A família mantém a esperança de que, a partir do depoimento de Sean, seja revista a decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, confirmada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes. Caso isso ocorra, os advogados dizem esperar que as autoridades brasileiras atuem no sentido de que o garoto retorne ao país.

“A família confia em que serão tomadas pelas autoridades brasileiras todas as medidas para que haja o retorno imediato de Sean ao Brasil. A família reitera sua confiança na Justiça e confia que o retorno do menino ocorra com a maior brevidade”, complementa a nota.

| SURINAME |

Brasileiros recebem apoio do governo após ataques

FOLHAPRESS - A chanceler do Suriname, Lygia Kraag-Keteldijk, fez ontem um relato para o secretário-geral e ministro interino do Itamaraty, Antonio Patriota, sobre as medidas que o governo do país tem tomado para ajudar os garimpeiros brasileiros que foram vítimas do ataque em Albina, no último dia 25.

Após o telefonema, Patriota comentou com assessores que os surinameses têm sido “muito cooperativos” no caso.

Duas garantias foram especialmente bem recebidas pelo Brasil: o governo do Suriname está bancando as despesas médicas dos feridos e deu garantias de que não haverá retaliações ou discriminações contra brasileiros envolvidos, pelo fato de estarem no país ilegalmente.

A ministra também pediu formalmente desculpas pelo ocorrido e manifestou “consternação” – na versão da assessoria do Itamaraty –, dizendo a Patriota que a comunidade brasileira no país é razoavelmente grande, tem a simpatia dos locais e é bem recebida pelo governo. O episódio foi considerado inesperado e um caso à parte.

O Itamaraty nega que tenha havido mortes e confirma que há quatro feridos em estado preocupante, mas nenhum deles correndo risco de morte.

Ontem foram presos outros 13 suspeitos de terem participado do ataque contra os garimpeiros brasileiros, aumentando para 35 o número de maroons detidos até agora, segundo o chefe de polícia surinamês Krishna Mathoera-Hussainali.

| EUA |

Al Qaeda assume autoria de tentativa de ataque terrorista

FOLHAPRESS - A Al Qaeda na península Árabe, um dos braços da organização terrorista liderada por Osama bin Laden, assumiu ontem a responsabilidade pela tentativa de ataque em voo americano cujo autor, segundo o FBI, é Umar Farouk Abdulmutallab, 22. O nigeriano foi acusado pela polícia de tentar se explodir em avião que se preparava para aterrissar em Detroit, na sexta.

A declaração do grupo apareceu em fóruns extremistas, segundo o site Intelligence Group, que monitora sites de militantes islâmicos. No texto, o grupo cumprimenta o “irmão nigeriano aspirante a mártir” por ter sido bem-sucedido ao romper as barreiras de segurança de aeroportos trazendo consigo o que a polícia federal norte-americana diz ser um alto explosivo, cujos componentes e detonador estariam parte costurados em sua cueca e parte amarrados ao corpo.

A explosão só não foi efetivada por uma “falha técnica”, diz a AQAP, sigla em inglês pela qual o grupo é conhecido. O atentado seria uma retaliação a ataques aéreos que os extremistas sofreram no Iêmen, no

Oriente Médio onde se suspeita que o nigeriano tenha radicalizado suas visões religiosas. Um deles aconteceu no dia anterior ao embarque do acusado.

Embora não oficialmente confirmada pela Casa Branca, a ofensiva faz parte de iniciativa recente dos EUA de ajudar o governo local a combater os extremistas, que nos últimos anos vêm se instalando no país, vindos do Afeganistão e do Paquistão. A AQAP já comandou ataques no Iêmen e na Arábia Saudita e, em 2004, capturou e degolou um engenheiro norte-americano baseado em Riad.

Barack Obama fez um pronunciamento público sobre o assunto. “Não vamos descansar até que todos os envolvidos sejam responsabilizados”, disse. “Essa foi uma lembrança grave dos perigos que enfrentamos e da natureza daqueles que ameaçam nosso território.”

O democrata confirmou que pedira uma “revisão abrangente” do sistema de listas de suspeitos de terrorismo e da tecnologia de revista em aeroportos e avisou que os EUA manteriam “pressão sobre aqueles que querem atacar nosso país.”

NO RECESSO | Depois da redistribuição do ICMS, outro projeto gera impasse e pode motivar novas convocações na AL

Mais polêmica na Assembleia

Cristiano Félix,
do Novo Jornal

ALÉM DA POLÊMICA em torno da redistribuição do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Assembleia Legislativa tem agora de administrar outro impasse: a readequação de um empréstimo para construção de uma adutora para levar água do município de Apodi a Mossoró. Essa matéria pode ser discutida a partir de uma nova convocação, desta vez feita pelo governo estadual, ainda durante o recesso.

Na tarde de ontem não houve consenso sobre levar a matéria ao plenário durante a sessão extraordinária que será realizada hoje de manhã. Para que o projeto enviado pelo governo do Estado fosse apreciado seria preciso haver um acordo entre os líderes dos partidos com assento na Casa, mas o deputado José Dias (PMDB) não aceitou o pedido.

O fator tempo foi usado pelo presidente da AL, deputado Robinson Faria (PMN), como justificativa para a discordância. “O empréstimo foi sancionado em janeiro, e só agora, na apagar das luzes do legislativo, o governo enviou uma readequação para a Assembleia”, declarou Robinson. A proposta aprovada há quase um ano tem valor de R\$ 118 milhões.

O chefe da Casa Civil, Vágner Araújo, usou a internet para sustentar que a mensagem 112/2009 foi enviada à AL no dia seis de novembro deste ano. A proposta modifica o texto da

Lei 9.167 permitindo que o estado possa receber os recursos da operação feita junto à Caixa Econômica Federal para construção da adutora.

“A governadora Wilma estuda fazer convocação extraordinária da Assembleia para votar o projeto, caso ele não seja incluído amanhã (hoje)”, escreveu o secretário.

Pendências

Durante a autoconvocação, além do ICMS, deve ser apreciado o projeto que aumenta o efetivo da Polícia Militar, e mais o de interesse do Tribunal de Justiça, que trata das custas processuais.

O presidente da AL, deputado Robinson Faria, bem que tentou, mas o projeto do ICMS, que vai ao plenário hoje pela manhã, ainda não é consensual. Antes do início da sessão extraordinária, previsto para 10h, será feita a última tentativa, em uma nova reunião com os líderes de partidos com assento na Casa.

“Não tive férias, fiquei aqui tentando um consenso e se não houver concordância o projeto vai tramitar normalmente pelas comissões e depois vai ao plenário para aprovação dependendo da maioria”, comentou Robinson, lembrando que não há mais disputa em torno da autoria do projeto. O que deve ser apreciado é um coletivo, proposto pela AL.

No início da tarde de ontem, durante uma reunião de líderes, ainda eram cogitadas duas hipóteses. A primeira mantinha a proposta original da Federação dos Municípios do Rio Grande



Assembleia vota hoje projetos durante sessão de autoconvocação

do Norte (Femurn) e mudava a compensação sugerida pelo governo do Estado, que não determinava a fonte dos recursos.

De acordo com o deputado Robinson Faria, os parlamentares abortaram a ideia depois de consultar a Procuradoria da AL e verificar que teriam de alterar a proposta e ela teria grande chances de, após aprovada, ser vetada pela governadora Wilma de Faria.

O deputado Fernando Mineiro (PT) classificou a proposta do governo de “pró-forma”. “As projeções que eu já vi para o ano que vem dizem que ninguém vai ter menor arrecadação. Então o que o governo disse foi que pode dar compensação, mas já sabe que ninguém vai precisar”, comentou o petista.

A outra proposta ficou no

quase. Prevê a redistribuição discutida desde o início, de 5% dos 25% do ICMS repassados aos municípios, só que de forma progressiva, em três parcelas. “Por pouco a gente não conseguiu emplacar essa proposta. O presidente da Femurn gostou, mas ela não passou pelo colegiado”, declarou Robinson.

A proposta do deputado surpreendeu, pois muitos esperavam que fosse sugerida uma retirada maior do Governo do Estado já que os dois estão em rota de colisão desde que a governadora Wilma de Faria assumiu sua preferência pelo vice, Iberê Ferreira de Souza, para ser o candidato do sistema governista a sua sucessão.

O presidente da federação, Benes Leocádio, consultou entidades regionais e lançou uma

contraproposta. Ao invés de três parcelas, o pagamento seria feito em duas, em 2010 e 2011. Além disso, foi mantida uma redução dos valores remanejados. “Na primeira proposta o impacto para os maiores municípios seria de R\$ 30 milhões. Nós já cedemos um pouco e essas perdas devem ser reduzidas para R\$ 18 milhões, ficando cerca de R\$ 12 milhões para Natal”, defendeu, acrescentando que a Femurn está contribuindo para o consenso.

O parcelamento em duas vezes foi repassado pelo líder do PMN à prefeita Mícarla de Sousa (PV), mas até o final do dia ainda a chefe do executivo ainda não tinha se posicionado. “Não sei se a prefeita concorda, mas é a única coisa que falta”, concluiu Robinson.

“NÃO VAI HAVER VOTAÇÃO”, GARANTE LUIZ ALMIR

Aceitar o parcelamento poderia resolver outra questão. No início das discussões na tarde de ontem o deputado Luiz Almir (PV) saiu da reunião reclamando e batendo a porta e deixou a sede da AL minutos depois. “Não resolveram nada. Eu estarei na sessão como membro da comissão de justiça e líder do meu partido para reafirmar minha posição que é contrária. Vou pedir vistas e obstruir a pauta. Não vai haver votação”, declarou o pevista.

Mesmo com o parcelamento o deputado entende que há muitos prejuízos e não mudou o discurso. Perguntado se essa era uma orientação da prefeita e presidente estadual do PV, Mícarla de Sousa, o deputado esbravejou: “a decisão é minha. A prefeita não ama Natal mais do que eu. Não aceito essas perdas que estão tentando impor”.

A estratégia do parlamentar foi comentada pelo deputado Getúlio Rêgo (DEM). “O Regimento Interno dá ao líder essa prerrogativa e ele pode adiar a discussão, assim ganha tempo e no meio disso pode surgir alguma novidade que dê evolução. Ele está desempenhando seu papel”, declarou.

ROMPIMENTO |

Robinson e Wilma cada vez mais distantes

O presidente da Assembleia Legislativa e pré-candidato ao governo, Robinson Faria (PMN), dá passos cada vez mais largos no sentido contrário ao da governadora Wilma de Faria (PSB). Ontem, ao sair da reunião de líderes na Assembleia para discutir a pauta de hoje, ele disse que as palavras que trocou com Wilma de Faria em um evento no interior neste fim de semana não passaram de cumprimento formal e a distância entre os dois foi uma “opção que ela fez”. “Faz um plano e meio que ela roda com (o vice-governador e pré-candidato do PSB) Iberê Ferreira o estado inteiro e escolheu Iberê pra ser o parceiro dela”.

Apesar de negar que tenha orientado o secretário estadual Raimundo Fernandes (Articulação com os Municípios) a deixar o cargo semana passada, como o NOVO JORNAL publicou sábado, Robinson Faria disse que o secretário “está totalmente livre para sair na hora que quiser”. Ele admitiu que o PMN está “cada vez mais desprestigiado” pelo Executivo e que o partido vai “reavaliar o seu futuro”. Momentos antes, Raimundo Fernandes havia confirmado à re-

portagem que sairá do governo. O secretário de Comunicação, Rubens Lemos, não quis comentar o assunto.

Robinson Faria também admitiu que a candidatura por uma terceira via “está difícil” e “não se pode ser candidato sozinho contra duas forças tradicionais”. De acordo com ele, ainda há espaço para a terceira via, desde que o candidato consiga formar um grupo. “Eu tentei formar esse grupo com a Unidade Potiguar, com (o deputado federal do PR) João Maia. Mas houve uma dispersão”.

A relação entre o presidente da Assembleia Legislativa e a governadora estremeceu desde que Wilma de Faria começou a privilegiar o vice Iberê Ferreira, no início do ano. Além de Robinson Faria, o deputado federal João Maia e o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo (PDT) também pleiteavam o apoio da base aliada. Destes, apenas João Maia retirou o time de campo e prometeu ajudar na campanha de Iberê Ferreira.

Domingo, em entrevista ao NOVO JORNAL, Robinson Faria disse que esperava mais reciprocidade ao que fez por Wilma de



Robinson: distanciamento foi opção de Wilma

Faria e que durante as eleições de 2006 ela teria prometido trabalhar para elegê-lo governador em 2010. “Politicamente, eu considero que o governo se esqueceu de mim”, declarou. Ele também considerou um “detalhe” o fato de mudar da situação para a opo-

sição e disse que só vai decidir se será vice-candidato na chapa da senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ou candidato em uma chapa própria depois de ouvir “o sentimento do grupo e as opiniões da rua”. De acordo com ele, isso será feito até final de janeiro.

EDITAL 01/2009



O SEBRAE/RN comunica a abertura do credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviço de consultoria e instrutoria nas seguintes áreas de conhecimento:

- RECURSOS HUMANOS E EMPREENDEDORISMO
- EDUCAÇÃO
- SERVIÇOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS
- MARKETING E VENDAS
- COMÉRCIO EXTERIOR
- PLANEJAMENTO EMPRESARIAL
- GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE
- LEGISLAÇÃO APLICADA À MICRO E PEQUENA EMPRESA
- GESTÃO AMBIENTAL
- INOVAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
- AGRONEGÓCIOS
- ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO
- DESENVOLVIMENTO SETORIAL
- POLÍTICAS PÚBLICAS
- COMUNICAÇÃO

Para ter acesso ao Edital de Credenciamento e conhecer as exigências e perfil requerido dos candidatos acesse www.rn.sebrae.com.br e clique no link Credenciamento: EDITAL 01/2009. INSCRIÇÕES: 14/12/09 ATÉ 15/01/10

COMUNICADO

AOS ASSINANTES DO NOVO JORNAL

Comunicamos que os boletos bancários referentes à assinatura do NOVO JORNAL já estão sendo emitidos e entregues com o nome da razão social do veículo: ANOTE - EMPRESA NORTE-RIO-GRANDENSE DE CONTEÚDO EDITORIAL.

Desde já, nos colocamos à disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas. 3201.2443 / 3221.4554 / 3221.4587

Responsável pelo atendimento ao assinante: Jacqueline.

NOVO
JORNAL

PAINEL

RENATA LO PRETE
Folha de São Paulo

Mapa da guerra

Segunda prioridade do PT em 2010, logo depois da eleição de Dilma Rousseff, o fortalecimento das bancadas do partido no Congresso depende, na avaliação de dirigentes, do desempenho em São Paulo, Minas, Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Pará. Hoje, esses sete Estados somam 44 deputados petistas (de uma bancada de 77). A ideia é utilizar o avanço obtido em 2008, quando o PT ampliou o número de prefeitos, como plataforma para crescer na Câmara.

Para engordar a bancada no Senado, hoje com 11 integrantes, o PT quer 18 candidaturas competitivas, sobretudo em Estados onde o partido hoje não tem senadores, como Pernambuco, Minas, Rio e Pará.

Vale a pena...

Dentro da ideia de promover no ano eleitoral de 2010 uma grande 'retrospectiva' do governo Lula, o Planalto marcou para a segunda semana de janeiro viagem do presidente a Guaribas (PI), escolhida em 2003 como cidade-piloto do Fome Zero, o programa que deu origem ao Bolsa Família.

...ver de novo

Ainda na seção 'despedida', Lula passará por Cuba, El Salvador e Haiti no final de fevereiro. Nos dois primeiros países, fará uma última visita aos 'companheiros' Fidel Castro e Mauricio Funes antes de deixar o poder. No Haiti, encontrará as tropas brasileiras.

Amigo secreto

Prestes a sair de folga, Lula relaxou no protocolo e foi despachar ontem, na sede provisória da Presidência, com um sapatênis novo em folga.

Menos

Avaliação levada ao presidente ontem dá conta de certos 'exageros' nos relatos enviados do Suriname. Sobre tudo por parte do padre José Vergílio, que chegou a divulgar em uma emissora de rádio a morte de sete brasileiros.

Ducha

Aliados que pressionam Jarbas Vasconcelos (PMDB) a disputar o governo de Pernambuco para dar um palanque a José Serra (PSDB) no Estado reconhecem: a pesquisa Datafolha apontando a reeleição de Eduardo Campos (PSB) já no primeiro turno em todos os cenários tornou ainda mais difícil a missão de convencer o senador.

Terceirizadas 1

Citadas nos vídeos do governador-geral do mensalão do

DF, Durval Barbosa, as empresas Call Tecnologia e Unirepro faturaram bem em contratos com a União desde 2006. A primeira, de propriedade do empresário José Celso Gontijo, levou R\$ 48,8 milhões, e a segunda, R\$ 3,3 milhões.

Terceirizadas 2

A Call Tecnologia, cujo dono foi filmado entregando dinheiro a Barbosa, tem dois grandes clientes na Esplanada: Anatel e Ministério do Desenvolvimento Social. A Unirepro atende os ministérios do Trabalho, da Saúde e da Cultura.

Licença

Com a presença de políticos de Rondônia, a festa de final de ano dos 3.000 funcionários das obras da usina de Jirau, no rio Madeira, uma das vitrines do PAC, foi embalada pela ex-chacrete Rita Cadillac. O consórcio que toca o empreendimento é liderado pela Camargo Corrêa.

Concentrado

Oposicionistas apontam três Estados - Amazonas, Bahia e Pernambuco -, além do DF, como articuladores das emendas ao Orçamento feitas de última hora pelo relator Geraldo Magela (PT-DF), a título de verbas para as sedes da Copa-2014. Elas acabaram vetadas.

Assim não dá

Na véspera da votação, Magela foi alertado por colegas do PT com experiência orçamentária de que esse tipo de canetada, avalizando as 'emendas sem filtro', não colaria. Mais: elas foram proibidas por resolução aprovada em 2006.

Posto

Tudo caminha para que Fernando Ferro (PE) assuma a liderança da bancada do PT na Câmara em 2010.



Tradicional queima de fogos na orla carioca

[VIRADA] Trabalho para resgatar importância da festa no Rio de Janeiro conta com 4 palcos, 15 minutos de fogos e grandes shows em Copacabana

Réveillon com glamour

FOLHAPRESS - Serão 15 minutos de fogos de artifício, 24 toneladas de explosivos, quatro palcos com shows e R\$ 17 milhões - mais de três vezes o orçamento da virada de 2008. A injeção de atrações e de dinheiro, diz o presidente da Riotur (estatal municipal de turismo), Antonio Pedro Figueira de Mello, tenta "resgatar a importância e o glamour" do Réveillon do Rio.

A Riotur fez pesquisa durante a virada de 2008 e teve como principal queixa o escasso número de palcos (era apenas um). Agora, serão quatro: dois com shows, dois com DJs.

O principal, em frente ao hotel Copacabana Palace, conseguiu reunir nomes conhecidos do pop nacional, como Paralamas do Sucesso, que se apresenta com Carlinhos Brown, e Lulu Santos. O palco satélite, na altura da rua Santa Clara, terá Ed Motta, Roberta Sá e Pedro Luis, entre outros.

O show dos Paralamas deve durar duas horas e terá clássicos da banda no repertório, como "Óculos" e "Alagados". "O evento pede um show que não esvazie a pista. Vamos roteirizar o repertório para fazer um crescendo. Ninguém vai criar clima intimista. É alta rotação", diz o baterista João Barone.

Se no ano passado a prefeitura bancou quase sozinha os R\$ 5,6 milhões (a Coca-Cola investiu R\$ 1,6 milhão na festa), neste ano, dos R\$ 17 milhões, R\$ 15 milhões virão de Bradesco, Petrobras, Coca-Cola e Embratel, entre outros patrocinadores.

Boa parte da verba será usada em tecnologia para que o áudio não tenha delay (atraso da música ouvida em relação àquela tocada no palco) ao longo da orla - era a segunda reclamação mais frequente do público.

Serão 15 minutos de fogos, que terão oito desejos como

tema: prosperidade, paz, renovação, felicidade, amigos, família, amor, Brasil e futuro. Seu Jorge e Céu vão interpretar músicas para cada desejo.

A expectativa da prefeitura é que 2 milhões de pessoas participem do evento. Segundo a associação de hotéis do Rio, hotéis e pousadas da cidade já estão com uma taxa de ocupação média de 95% para o Réveillon.

O acesso a Copacabana será bloqueado para veículos particulares entre as 18h do dia 31 e as 4h do dia 1º. Na avenida Atlântica, a interdição começa mais cedo, às 7h do dia 31.

ACIDENTE

Fábio Barreto deve passar por nova tomografia amanhã

FOLHAPRESS - Ainda em coma induzido, o cineasta Fábio Barreto, 52, deve passar por uma nova tomografia amanhã na Unidade Neuro-Intensiva do Hospital Copa D'Or, no Rio de Janeiro. O estado de saúde do diretor do filme "Lula, o Filho do Brasil" continua estável.

Barreto sofreu um acidente de carro na noite de sábado, dia 19. Ele passou por uma cirurgia neurológica no Hospital Municipal Miguel Couto, para onde havia sido levado pela equipe de socorristas.

O diretor sofreu traumatismo craniano grave. A equipe médica conseguiu estabilizar a pressão intracraniana com procedimentos cirúrgicos. Ele continua respirando com o auxílio de aparelhos.

Na última segunda-feira, o cineasta foi submetido a mais duas cirurgias (uma pela manhã e outra à tarde), já no Copa D'Or.

O carro de Barreto capotou por volta das 23h na rua Real Grandeza, em Botafogo, zona sul do Rio.

De acordo com a assessoria do cineasta, ele voltava do aeroporto Tom Jobim (Galeão), quando sofreu o acidente. Ele iria para o Piauí, onde participaria de um festival de cinema, mas não conseguiu embarcar.

Entre outros, Barreto dirigiu os filmes "O Quatrilho", indicado ao Oscar de filme estrangeiro, e "Lula, o Filho do Brasil", que conta a história do presidente desde seu nascimento, em 1945, em Pernambuco, até sua consagração como líder sindical, em 1980, no ABC paulista.



Apostadores lotam casas lotéricas

R\$ 100 MILHÕES

Caixa antecipa apostas para Mega-Sena da Virada

FOLHAPRESS - A Caixa Econômica Federal antecipou o horário de encerramento das apostas da Mega-Sena da Virada. O sorteio será realizado no dia 31 de dezembro às 20h. O prêmio previsto é de R\$ 100 milhões.

As apostas podem ser feitas até as 14h (horário de Brasília) da próxima quinta-feira. Antes da mudança, os apostadores tinham até as 18h do dia 31 para jogar.

Segundo a Caixa, o horário foi alterado pois existe um grande volume de apostas para serem computadas e o órgão deseja informar o valor exato do prêmio antes do sorteio. Geralmente, o valor do prêmio é divulgado junto com o rateio.

Até 11h desta segunda-feira,

a Caixa contabilizou 200 milhões de bilhetes. O valor arrecadado chega a R\$ 143 milhões. Se nenhum bilhete acertar as seis dezenas, o prêmio será dividido para quem acertar cinco números.

O sorteio será realizado na estação da Luz, no centro de São Paulo, e terá transmissão ao vivo na Rede Globo, Record, SBT, Rede TV! e TV Bandeirantes.

A cartela da aposta usada na virada será diferente da usada normalmente, mas o valor das apostas permanece o mesmo: R\$ 2 para a aposta mínima, de seis números.

O valor de R\$ 100 milhões é o maior já pago pela loteria. No Brasil, o maior valor alcançado foi de R\$ 64,9 milhões, a um apostador de Salvador, em outubro de 1999.

CONDENADO

Foragido, pai de Eloá Pimentel é preso em Maceió

FOLHAPRESS - O ex-cabo da Polícia Militar Everaldo Pereira dos Santos, pai de Eloá Pimentel - assassinada aos 15 anos pelo ex-namorado em 2008 após passar cem horas em cárcere privado, em Santo André (SP) -, foi preso ontem em Maceió (AL).

Santos foi detido pela polícia na casa de uma cunhada em uma chácara localizada no Conjunto Eustáquio Gomes, no Tabuleiro do Martins, periferia da capital alagoana.

Ele estava foragido desde 1993. O ex-cabo é acusado de fazer parte de um grupo de extermínio - a "gangue fardada", formada por policiais que atuaram na década de 1990 em Alagoas - e de ter matado o delegado Ricardo Lessa (irmão do ex-governador Ronaldo Lessa) e o motorista dele, Antenor Carlota da Silva, em 1991. Ele ainda é suspeito da morte de outras duas pessoas.

Durante o cárcere da filha, ocorrido em outubro de 2008 e que teve grande repercussão, ele foi reconhecido pela Polícia Civil de Alagoas, mas desapareceu em seguida. Segundo o delegado-geral adjunto da Polícia Civil, José Edson Júnior, Santos estava em Maceió havia cerca de dez dias e, no período em que ficou foragido, chegou a ir para a Bolívia.

Santos afirmou, segundo a Polícia Civil, que é inocente das acusações e que fugiu por se considerar um "arquivo vivo".

Em novembro de 2008, Santos foi condenado a 33 anos pelas duas mortes. O advogado de Santos, Ademar Gomes, já havia afirmado anteriormente que a condenação é nula e que irá recorrer.

TIROTEIO

Os tucanos estão tão perdidos que acabam me deixando em crise existencial.

De JOSÉ SÉRGIO GRABRIELLI, chamado de 'primata ignorante' por José Aníbal e acusado de ter 'sotaque de lorde inglês e postura de xeque' por Jutahy Júnior; o presidente da Petrobras havia dito que o PSDB, se estivesse no governo, teria vendido partes da empresa.

CONTRAPONTO

Manual de sobrevivência

Na última noite de votação de 2009, deputados e senadores disputavam os escassos microfones do plenário da Câmara. Acostumados a dispor de microfones individuais, os senadores mal conseguiam pedir questão de ordem durante a discussão do Orçamento do ano que vem.

O único que obteve algum sucesso em meio à balbúrdia foi Arthur Virgílio (PSDB-AM), pois, conforme explicou aos colegas, ainda se recorda da técnica aprendida em seus tempos de deputado federal:

- Aqui é o seguinte: tem de segurar o microfone e não largar mais. Se alguém pedir a palavra, negue e diga que agora é a sua vez. Do contrário, você não fala nunca!



Papai Noel acena do buraco

TOMAR O PARTICULAR pelo geral pode ser um engano involuntário, um erro displicente, um descuido revelador e, em última instância, uma tremenda má intenção. Mas que é tentador, ah, isso é. Então, para que não se incorra em nenhuma das situações acima, tanto quanto isso seja possível, vamos começar pelo “geral”. Na semana passada, a cidade do Natal se candidatou, de várias maneiras e em frentes variadas, a figurar entre os destinos turísticos brasileiros que entregam ao visitante um Natal especial e diferenciado.

Na abertura da última das três noites de apresentação do auto de Natal promovido pela Prefeitura, o público ouviu várias vezes o locutor oficial anunciar que estávamos diante de mais uma manifestação do “Natal do Brasil”. A idéia, se entendi bem, é fazer deste extremo aqui de cima um centro de tradições natalinas tão atraente quanto é aquele outro, a cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul, notabilizada pelo seu “Natal Luz”.

E aí é que o tal do “particular” começa a se meter nessa história. Como testemunha de eventos das duas programações, o “Natal do Brasil” da capital potiguar e o “Natal Luz” da cidade gaúcha, não tenho como não reparar em pequenas mas importantes diferenças

entre os dois. Não que eles tenham de ser iguais (embora, aparentemente, seja este o propósito), mas é que em Gramado, ao que eu me lembre, não havia nenhum locutor oficial ufanando-se de algo que efetivamente a cidade já havia conquistado, que é justamente este posto de destaque brasileiro nas viagens de verão relacionadas às comemorações natalinas.

Também não me lembro de ter visto o prefeito da cidade aparecendo em telões para desejar boas festas aos visitantes e à comunidade local. Por sinal, devo dizer que não lembro sequer o nome do prefeito da cidade. Pra falar a verdade, nem sei se a cidade tinha um prefeito. Talvez esse esquecimento se deva a outro aspecto do “Natal Luz” de Gramado, que é o evidente envolvimento da comunidade inteira nas festividades. O que se vê lá é alguma coisa para além do desejo de projeção de um político em particular.

O que leva a outra diferença: em Gramado, não tem essa história de “pão e circo” que vai se tornando a legenda oculta em eventos promovidos sob a tutela da Prefeitura de Natal. O Natal de Gramado me pareceu muito mais “pão e pão”: uma inegável e tangível estratégia de mover a indústria local do turismo com base na

data religiosa. De olho na economia, e não nos votos.

O auto de Natal em si também não ajudou muito a colocar a capital potiguar no mesmo patamar de sua referência meridional. O espetáculo foi uma leitura didática, algo tatibitate, da história da mãe de Jesus. Recursos de produção não faltaram, mas desperdício de recursos também não. O texto, a abordagem, a dança, o uso dos atores, enfim, a encenação toda tinha um nível de espetáculo de fim de ano de teatro amador de colégio secundário, sem nenhuma ofensa e esse último que tem, a favor de si, a precariedade e a falta de pretensão.

Não havia um só alegoria instigante ao longo de mais de uma hora de apresentação. Talvez por isso, não houve aplauso nenhum ao longo da encenação: somente ao final, mas ainda assim muito aquém da ovação que o texto sugere, inutilmente. O problema é que nada no espetáculo fala ao inconsciente do público. Ao contrário, tudo parece precisar ser absolutamente literal, explicado em minúcias – e com muito jeito, pra não complicar. Um espetáculo que investiu em tecnologia de som e luz mas esqueceu que a platéia mais burra sempre pode ter um lampejo de inteligência cultivável. Só faltaram legendas proje-



TIAGO LIMA/NJ

tadas na base do palco para facilitar ainda mais a compreensão.

Comecei falando do risco de se tomar o particular pelo geral. Vamos ao mais particular das particularidades deste “Natal do Brasil”. De volta ao hotel, em Ponta Negra, fico remoendo a pobreza aparentemente deliberada do auto de Natal da Prefeitura (onde, justiça seja feita, salva-se, levemente ferida, a trilha musical). Estou na varanda do apartamento. Lá de cima, vejo um estranho Papai Noel, um boneco inflável que, tendo perdido ar, ficou meio murcho. Um pouco mais de observação, e entendo: há uma cratera bem na esquina do hotel, a dez passos da avenida Engenheiro Roberto Freire. Bem no local onde passam e param os ônibus das empresas que despejam turistas no bairro.

E lá está ela, a particularidade, para quem quiser ver: socado no buraco como um irônico sinalizador, um velho boneco de Papai Noel como se fosse um anúncio ao contrário do “Natal do Brasil”. Um protesto, certamente uma pilhéria feita pelos moradores dos prédios elegantes do entorno que já devem ter pedido mais de uma vez o reparo da rua. Bastava o buraco, mais embaixo, deste Papai Noel indesejável, para, na qualidade de algo “particular”, melar um pouco o “geral” do “Natal do Brasil”.

Mas houve mais: noite alta, dois rapazes de motocicleta param diante do buraco e do Papai Noel. Tiram fotos, posando com o velhinho depauperado, como se o boneco fosse um monumento de um ponto turístico acidental da cidade. Parece que vão sair, estão satisfeitos com a sessão de fotos. Não: um dos rapazes vê algo parecido com um hidrante logo ao lado e chama o outro, o fotógrafo. A pose: o garoto levanta uma perna acima do hidrante, simulando um cachorro de rua fazendo xixi.

É injusto tomar essa cena banal, essa demonstração particular de estupidez juvenil como o sintoma de uma enfermidade geral. Mas é muito difícil resistir a isso. Especialmente depois de se assistir a um espetáculo que investe dinheiro público numa mercadoria chamada burrice. E se a gente lembrar que tal espetáculo é praticamente o ponto culminante de um programa oficial que pretende tornar Natal uma referência brasileira nas festas de fim de ano, a prática da injustiça se torna quase uma obrigação. Como uma forma de desobediência civil que transforma a realidade.

Sebastião Vicente escreve neste espaço todas as terças.

PLURAL

JOMAR MORAIS
JORNALISTA

A verdade da criança

Uma das imagens marcantes deste 2009 prestes a acabar é uma simples radiografia cujos detalhes emocionaram e provocaram perplexidade ante o absurdo da loucura humana. Foi graças a esse procedimento médico que o Brasil ficou sabendo que na pequena Ibotirama, na Bahia, uma criança de dois anos de idade carregava no corpo 34 agulhas introduzidas por seu ex-padrasto em circunstâncias obscuras e injustificáveis. O garoto teria sido vítima da relação de paixão e ódio entre a sua mãe e o antigo companheiro e, por este motivo, transformado em boneco vivo de vodu para a morte cruel em nome da vingança.

O episódio sinistro do interior baiano choca e deprime, porém, mesmo em seu aspecto mais explícito e terrível - a tortura gratuita de uma criança inocente e indefesa - não chega a ser um evento inédito. De vez em quando, temos notícias de casos assemelhados no Brasil e em outros países e o do menino de Ibotirama sequer foi o último a ser descoberto aqui este ano. Outro brasileiro, dessa vez no interior do Maranhão, foi submetido ao mesmo tipo de padecimento, com a aquiescência dos pais.

Assassinar crianças ou impor a elas o suplício físico impiedoso é apenas a faceta mais assustadora de uma relação paradoxal de amor e ódio que muitos adultos mantem com a infância. Uma sinalização terrível da ação de nossa sombra quando as experiências afetivas se resumem ao prazer sensorial e ao poder.

O filósofo e poeta Rabindranath Tagore costumava dizer que as crianças são a mensagem de que Deus não perdeu a esperança nos homens, pois o fato de elas continuarem surgindo no meio de nosso desespero sinaliza a aposta da vida em nossa espécie. Mas uma criança também pode nos incomodar. Sua autenticidade e liberdade originais ameaçam nosso patrimônio de apegos e nossa ansia de controle - e nessas horas o egoísmo pode nos levar a cometer absurdos.

Ao coração que não conhece o amor e a partilha, mas apenas a manipulação afetiva como forma de poder e prazer, a presença de uma criança pode significar obstáculo e gerar competição. Quem não conhece pais enciumados, clamando por atenção do conjuge após o nascimento do filho? De outro lado, o aparente amor pelo rebento - na verdade apenas apego a algo que é “meu” - pode gerar projeções que nos levam a roubar a infância e a espontaneidade da criança. Pobres meninas tornadas adolescentes antes da hora para realizar “sonhos” de suas mães... Infelizes garotos obrigados a serem campeões precoces a fim de aliviar a frustração de seus pais...

A virada do ano e o episódio de Ibotirama nos estimulam a meditar sobre o modo como nos relacionamos com as crianças. Teremos então uma radiografia de nosso próprio mundo interior e entenderemos que a felicidade passa necessariamente pela simplicidade e a criatividade que elas ensinam como ninguém.

Jomar Moraes escreve neste espaço todas as terças

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Curiosidade

Meus parabéns ao NOVO JORNAL pela cobertura do caso envolvendo o filho da governadora que está sendo conduzida com profissionalismo e competência. Nada de sensacionalismo nem de omissão, como seria de esperar de uma publicação séria. O NOVO JORNAL só está devendo um perfil de Lauro Maia: do que ele vive, onde trabalha, qual é seu patrimônio antes e depois da passagem da sua mãe pelo governo do estado. É uma curiosidade que todos nós temos.

Rosinaldo Seixas

Breguice

Concordo com as críticas a decoração natalina que ainda podia ter sido pior se não tivéssemos contado com a intervenção do NOVO JORNAL que defendeu os interesses da cidade contra a tirania da breguice que a caracteriza o governo municipal. Esse Zeca Zenner é mesmo um “adrecista de escola de samba”. Não tem talento nem entendimento para discernir entre carnaval e natal. Micarla pisou na bola.

Fernando Luis

Votos

Desejo a todos os que fazem esse jornal um Ano Novo pleno de sucesso. Estou gostando muito do que está sendo publicado.

Mariana

Estrela

Na condição de espectador entre milhares de outros, ao me dirigir para casa, após o encerramento da quarta apresentação do desfile “Estrela do Natal”, ouvi o seguinte comentário: “Carlos Eduardo tá levando uma banho até nos eventos, para Micarla!”

Quando na história mais recente desta praça se viu mais gente? Nem no dia de sua (re)inauguração que por sinal me fiz presente... Penso que foi a maior novidade-surpresa neste fim de ano... Faltam ser identificadas as razões. Arrisco: música alegre, alegoria

igualmente, simplicidade, fantasias bem cuidadas, sugestivas, performance dos artistas, argumento, evolução, direção, ou seja, quase tudo deu certo. Mas, o principal: caiu no agrado de velhos a bebê de 6 meses, como o que estava nos braços da mãe, perto de mim, parecendo gostar do que estava vendo...

Eva

Ajuste

Por favor, um pequeno ajuste. O desfile Estrela do Natal me interessa na medida em que vejo receber, por noites seguidas, um razoável público. Se há entusiasmo de minha parte, pode ser traduzido em curiosidade, o de querer compreender as razões dessa receptividade, aspecto que acredito deva interessar a múltiplos profissionais. Fico a me perguntar o que faz um evento que já mostrou sua cara e que recebeu contundentes críticas, ser prestigiado, aplaudido, muito aplaudido... Não consigo ficar indiferente a esse fato e pelo olhar sociológico, posso até arriscar algumas considerações.

Eva Barros

Cabras

Na edição da Revista Globo Rural do mês de dezembro/09, tem uma reportagem sobre a criação de cabras leiteiras no Brasil. O técnico e pesquisador do Núcleo Regional Sudeste da Embrapa Caprinos e Ovinos, Jeferson Ferreira da Fonseca, afirma que os produtores de leite de cabra do Sudeste se profissionalizaram: fazem iogurtes, vários tipos de queijos finos e existem cooperativas que já processam o leite de cabra em leite em pó, enquanto os do Nordeste, principalmente os do Rio Grande do Norte, vendem toda a sua produção para o Programa do Governo do Estado, que usa o leite na merenda escolar. Se o governo resolver deixar de comprar o leite, a cadeia produtiva de leite de cabra quebra, pois os produtores do RN não se profissionalizaram como os da Região Sudeste, que produzem sem a ajuda do governo.

Marcelo Abdon

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ:

3221-4554

DELAÇÃO PREMIADA | Revelações de empresária deram pistas para investigações da operação Hígia

Mulher-bomba



Rafael Duarte, do Novo Jornal



Jane Alves deu as pistas para a PF

O benefício da 'delação premiada' concedido à empresária Jane Alves de Oliveira Miguel da Silva em agosto de 2007 foi o pivô do processo de investigação do Ministério Público Federal e da conseqüente deflagração da Operação Hígia pela Polícia Federal. Um ano antes da Operação, que investigaria crimes de fraude em licitações da secretaria estadual de Saúde (Sesap) e desvio de verba pública federal, a empresária Jane Alves assinou um "Termo de Compromisso de Colaboração Premiada e Interrogatório". Sob a guarda do benefício, conquistado por conta de seu envolvimento em outro esquema de fraude de licitação pública que ficou conhecido como 'Operação União', ela

revelou o esquema, e contou como as propinas eram distribuídas entre alguns dos supostos envolvidos no escândalo. Na época do depoimento, Jane Alves estava presa na carceragem da PF.

Hoje, na denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal à Justiça, Jane Alves é descrita como uma "importante articuladora do grupo. Tem atuação constante junto aos gestores públicos, no tocante aos contratos de prestação de serviço. Demonstra-

va desenvoltura no sentido de impedir a abertura de procedimentos licitatórios e prorrogação de contratos. Destacada atuação na cooptação de servidores dos órgãos tomadores de serviços da A&G, mediante pagamento de propina".

Por conta da revogação do segredo de Justiça do processo, expedido dia 18 de dezembro pelo juiz da 2ª Vara Federal, Mário Jambo de Azevedo, as informações sobre depoimentos e denúncias vêm à tona apenas agora.



Juiz Mário Jambo revogou segredo

Empresária ainda nega que tenha delatado o esquema

Procurada pelo NOVO JORNAL por telefone, a empresária Jane Alves da Silva negou que tivesse assinado qualquer delação premiada. Questionada sobre o benefício assinado por ela na presença dos três promotores e do ex-marido na sede da Polícia Federal dia 9 de agosto de 2007, ela se mostrou irritada e afirmou que entraria com uma ação

na Justiça contra o repórter caso fosse publicada qualquer menção a esse respeito. "Não assinéi nada. Cadê o processo que ainda não vi, cadê esse inquérito! Se você disser que eu assinéi, entro com uma ação contra você!", afirmou.

Após gritar pelo advogado de defesa ao telefone dizendo que não tinha assinado nada,

Jane Alves mudou de postura e afirmou que "você pode colocar o que quiser porque eu vou responder tudo na Justiça", disse antes de desligar o telefone.

O advogado de defesa dela, Rafael Capistrano, afirmou que vai pedir a absolvição de Jane Alves no processo porque, segundo ele, no texto da decisão expedida pelo juiz Mário Jambo, assim que

a denúncia do Ministério Público Federal, foi aceita, não há nenhuma menção ao nome de Jane Alves envolvido com os crimes citados no processo. "O juiz até cita o nome da Jane, mas não o envolve com nenhum crime. Não houve o crime que está sendo atribuído a ela (pelo Ministério Público) porque o juiz não mencionou", disse.

Ex-marido também sabia da delação

Como primeiras providências da portaria que instaurou o inquérito, o delegado da PF Caio César Marques Bezerra solicitou, via Jucern, o contrato de constituição da empresa A&G Locação de Mão de Obra e pediu à promotoria do Patrimônio Público o depoimento da empresária Jane Alves Miguel da Silva.

De acordo com o Inquérito, a assinatura da 'delação premiada' ocorreu dia 9 de agosto de 2007, na sede da Superintendência da PF, com a presença dos promotores de Justiça Eudo Rodrigues Leite, Rinaldo Reis Lima e Jann Polaceck de Melo Cardoso. Quem também sabia do benefício que contribuiu para as investigações foi o advogado, ex-sócio e ex-marido da acusada, o proprietário da A&G Locação de mão-de-obra, Anderson Miguel da Silva.



Anderson foi advogado de Jane

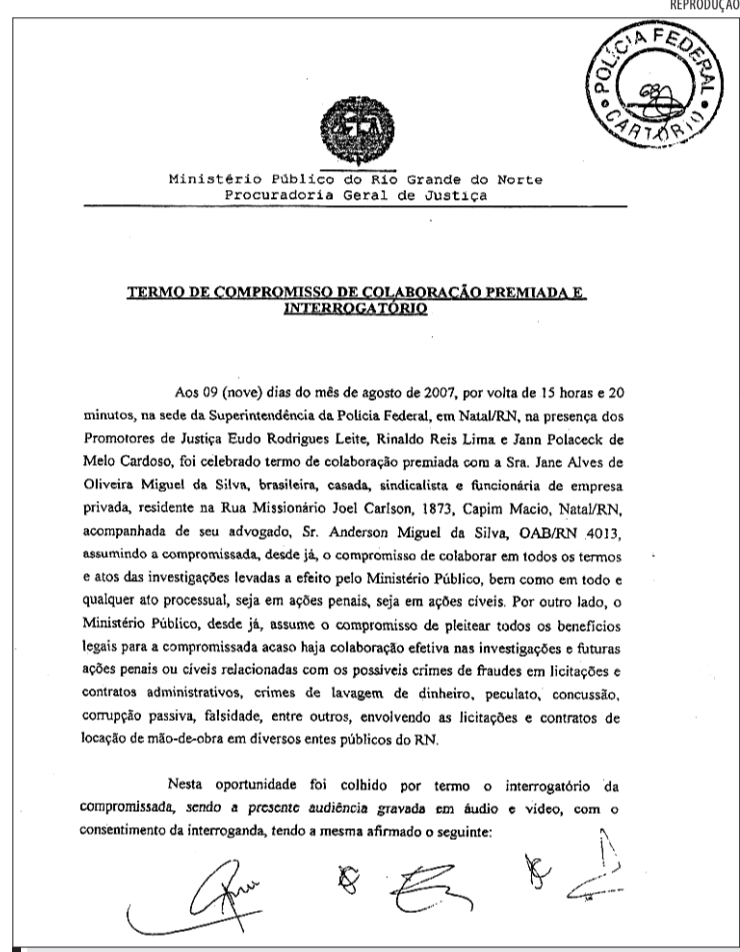
Procurado pela reportagem, o promotor Rinaldo Reis confirmou o benefício dado à acusada e disse que a acusada só aceitou falar após muita insistência. "Lembro que o motivo da prisão dela tinha a ver com contratos ou na UFRN ou no hospital

Onofre Lopes. Mas o fato é que ela só aceitou depor após muita insistência", afirmou.

Indagado sobre o tamanho da contribuição da delação premiada à deflagração da Operação Hígia um ano mais tarde, Rinaldo diz que não sabe por que os Ministérios Públicos Estadual e Federal não trabalharam em parceria. "Ela abriu o jogo, mas (especificamente) na Operação Hígia não tenho ideia da ajuda. O trabalho era separado. Lembro de uma vez ter ido ao procurador da República Marcelo Alves pedir algumas informações que pudessem me ajudar num caso, mas não me lembro o que era agora", contou o promotor, que se encontra em recesso.

Pela delação premiada, Jane

Alves se comprometeu a "colaborar em todos os termos e atos das investigações levadas a efeito pelo Ministério Público, bem como em todo e qualquer ato processual, seja em ações penais, seja em ações cíveis". Por outro lado, o MP também assumiu o compromisso "de pleitear todos os benefícios legais para a compromissada acaso haja colaboração efetiva nas investigações e futuras ações penais ou cíveis relacionadas com os possíveis crimes de fraudes em licitações e contratos administrativos, crimes de lavagem de dinheiro, peculato, concussão, corrupção passiva, falsidade, entre outros, envolvendo as licitações e contratos de locação de mão-de-obra em diversos entes públicos do RN".



Fac-símile do termo de colaboração premiada

Acordo consta no inquérito

Embora Jane Alves e o ex-marido e ex-advogado, Anderson Miguel da Silva, neguem ainda hoje que tivessem recebido o benefício, a delação premiada é comprovada pelo Inquérito Policial instaurado em 25 de janeiro de 2008 pela Polícia Federal que originou a Operação Hígia. Prova disso é que a assinatura de ambos consta no documento. O objetivo do inquérito era

apurar "possível ocorrência do delito previsto no Código Penal, artigos 312 e 317, e artigo 92 da Lei 8.666, tendo em vista prorrogação de contrato, supostamente indevida, celebrado entre a secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte com a empresa A&G Locação de Mão de Obra para prestação de serviços relacionados ao Samu, com utilização de verbas do SUS".

Revelações envolvem órgãos públicos, prefeituras e políticos

Sob o benefício da delação premiada, Jane Alves revelou, em 2007, que "no Estado do Rio Grande do Norte existe uma verdadeira organização criminosa relacionado com as licitações e contratos de locação de mão-de-obra envolvendo as empresas

ADS, Envipol, Condor, A&G, Líder Limpeza Urbana, RH Service, RHS, Pérola, JMT, CM3, Aurimar Construções, Serquip, Solaris Construção e Serviços, entre outras", denunciou.

Ela foi além e denunciou que o esquema também estava pre-

sente, no RN, em órgãos como o Detran, Caern, secretaria de infraestrutura, secretaria de Saúde, secretaria de Educação, secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social, Ceasa, entre outros. Embora a Operação Hígia tenha sido deflagrada um ano

depois deste depoimento, Jane contou que o esquema também é municipalizado e ocorre nas prefeituras de Natal, Caicó, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Serra Negra do Norte, Mossoró, Santa Cruz, Areia Branca e Parnamirim, entre outras.

Lauro é acusado de receber R\$ 75 mil de propina por mês

Segundo ela, o filho da governadora, Lauro Maia, recebia mensalmente, da empresa Líder, R\$ 75 mil. A verba, pelo que consta no depoimento, era recolhida por João Henrique Lins Bahia, do gabinete da governadora, e Nildo de Castro, chefe do setor de patrimônio da secretaria de Saúde.

Jane Alves contou também que "o esquema funciona através do pagamento de propina tanto antes da contratação, como depois de celebrado o contrato, para servidores públicos e agentes políticos". E afirma que na secretaria estadual de Saúde, foco da Operação Hígia, o funcionário da coordenadoria administrativa da Sesap, João Maria, recebia R\$ 15 mil, da empresa Líder Limpeza Urbana,

para não denunciar o esquema. Outro detalhe do interrogatório: a maioria das propinas relativa aos contratos do Governo do Estado era paga, principalmente, a Lauro Maia. "A interroganda já chegou a entregar o dinheiro de propina diretamente a Ana Cristina, filha da governadora Wilma de Faria, no montante de R\$ 10 mil", diz o depoimento.

O Inquérito Policial revela ainda que parte da propina teria sido usada na campanha do Governo do Estado, em 2006. "Já chegou a interroganda e Ana Cristina, filha da Governadora Wilma de Faria, na época da eleição de 2006, foram diretamente às empresas A&G, Pérola, Aurimar Construções e RH recolher a contribuição do segundo turno da eleição de 2006, recolhendo

cerca de R\$ 220 mil", revela.

Nomes de ex-auxiliares do governo como o do chefe da Casa Civil, Wober Júnior, o ex-secretário estadual de Infra-estrutura (SIN), Gustavo Carvalho, o deputado Cláudio Porpino e o do ex-diretor presidente da Urbana, Josenildo Lira, também aparecem no depoimento. Segundo Jane Alves, todos teriam recebido propinas mensais embora não tenha lembrado os valores.

Pelo sexto dia, o NOVO JORNAL tentou entrar em contato com o advogado e filho da governadora, Lauro Maia, sobre a Operação Hígia, mas não obteve sucesso. A pedido da reportagem, o advogado dele, Ademar Rigueira disse que iria tentar intermediar a entrevista, mas até o

fechamento desta edição não retornou a ligação nem atendeu os outros telefonemas.



Lauro Maia

INVESTIGAÇÕES CONFIRMARAM DENÚNCIAS

Na denúncia entregue à Justiça Federal, o Ministério Público Federal afirma no processo que, em três pontos, as investigações confirmaram as declarações de Jane Alves. São eles: "a) os contratos das empresas Líder e A&G são mantidos mediante pagamento de vantagem pecuniária indevida a Lauro Maia, filho da governadora Wilma de Faria, e Nildo de Castro, chefe do setor de patrimônio da secretaria de Saúde; b) a vantagem pecuniária

paga mensalmente por essas empresas é sempre em espécie, dinheiro vivo; c) a procuradora do Estado Rosa Maria Caldas, na planilha do Apenso VII, v.1, fls.596 do Relatório da Operação União da RFB registrada como flor (fls 166 dos autos principais), consoante depoimento de Jane Alves transcrito linhas retro, recebe vantagem pecuniária indevida para autorizar as contratações ilícitas das empresas investigadas", diz o processo.

PF traçou perfil de Jane Alves

Perfil da empresária traçado pela Polícia Federal no inquérito: "Dona da empresa A&G e, por paroxal que possa parecer, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da atividade da qual é empresária. Normalmente é quem participa das reuniões nas quais são decididos os pagamentos de propina a políticos e servidores públicos. Tem forte ligação com o vice-governador Iberê Ferreira e com o secretário de Planejamento, Vagner Araújo. Está fortemente ligada ao assassinato do sin-

dicalista Carlos Hemembergue. Está ligado ao caso Prestservice, tendo sido presa recentemente por obstruir a Justiça, uma vez que estava escondendo uma das principais laranjas do caso; a sua tia Maria Alves de Sá. Comenta abertamente, em especial no Sindicato, que tem forte influência no meio político e com os servidores públicos do estado. Foi candidata a deputada estadual no último pleito e pretende ser candidata a vereadora em 2008".

ENTREVISTA Dom Geraldo Lyrio Rocha

Abaixo a impunidade

Presidente da CNBB defende projeto que proíbe eleição de candidatos com ficha suja

Heverton de Freitas, do Novo Jornal

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CNBB, foi uma das mais ativas entidades na coleta de assinaturas para que fosse apresentado ao Congresso Nacional o projeto de lei de iniciativa popular propondo que sejam proibidos de concorrer a cargos eletivos candidatos condenados em primeira instância ou que tiverem contra si denúncia recebida por órgão judicial colegiado, pela prática de crimes como tráfico de drogas,

lavagem de dinheiro, exploração sexual de crianças, trabalho escravo e crimes eleitorais. Apesar do esforço para reunir 1,5 milhão de assinaturas, o projeto continua nas gavetas da Câmara dos Deputados.

Em Natal para participar das atividades em comemoração aos 100 anos de implantação da diocese de Natal e do encerramento do Congresso Eucarístico Missionário, o presidente da CNBB, Dom Geraldo Lyrio Rocha, considera incompreensível que um projeto desse porte não tenha sensibilizado os deputados a colocarem o tema em pauta para votação antes do recesso parlamentar.

Dom Geraldo defende que a Igreja, embora não tenha lista de candidatos, nem partido político, aponte critérios para que os eleitores possam romper o círculo vicioso da corrupção.

Apesar dessa posição de vanguarda na defesa da ética na política, a CNBB mantém seu lado conservador nos temas ligados ao comportamento. Os bispos estão se posicionando contra a Proposta de Emenda Constitucional que pretende tornar mais rápida a obtenção do divórcio por enxergar na medida efeitos prejudiciais à família.

NOVO JORNAL – Qual a importância para a Igreja da comemoração dos 100 anos da Diocese de Natal?

Dom Geraldo Lyrio – O centenário da Diocese de Natal é um evento que diz respeito ao Estado do Rio Grande do Norte, mas que tem sua repercussão também para toda a Igreja no Brasil. Ainda mais é bom que se recorde um fato histórico de que durante a colônia e, mesmo no período do Império, havia muitas dificuldades para a criação de novas dioceses por causa do regime de **padroado**, no qual o rei tinha interferência sobre essas questões e a Igreja Católica era a religião oficial do Estado. Para que se tenha uma idéia, nós chegamos ao final do Império com apenas 12 dioceses no Brasil. Com o advento da República começaram a ser criadas as novas dioceses, o que representou um fortalecimento da presença da Igreja em todo o território nacional. É nesse contexto que se situa a criação da diocese de Natal.

Padroado

O Padroado foi criado através de um tratado entre a Igreja Católica e os Reinos de Portugal e de Espanha. A Igreja delegava aos monarcas destes reinos a administração e organização da Igreja Católica em seus domínios. O rei mandava construir igrejas, nomeava os padres e os bispos, sendo estes depois aprovados pelo Papa.

O Congresso Eucarístico de Natal também tem essa repercussão nacional?

Sem dúvida, o Congresso Eucarístico Missionário repercute especialmente por causa da sua vinculação entre a dimensão eucarística e a dimensão missionária. Estamos vivendo um momento em que a Igreja precisa investir cada vez mais nessa dimensão missionária para que o nome de Jesus seja levado com vigor, para que a fé se mantenha no momento histórico em que estamos vivendo, no qual muitos valores vão desaparecendo, entre eles também os valores religiosos e o valor da própria fé. Esse congresso se enquadra muito bem dentro de uma moldura mais ampla, que é o projeto nacional de evangelização que a CNBB propõe para todo o Brasil.

O que propõe esse projeto?

Esse projeto visa imprimir em toda a atuação da Igreja um sentido missionário. Talvez nem se trate de fazermos coisas novas, mas de fazer com espírito novo aquilo que já faz parte do dia a dia da vida da Igreja. I

Nesses 100 anos da diocese de Natal, uma figura proeminente foi Dom Eugênio de Araújo Sales. Qual a sua visão sobre a participação dele na vida da Igreja no Brasil em todos esses anos de atuação?

Dom Eugênio de Araújo Sales é uma das maiores figuras do episcopado brasileiro



ARGEMIRO LIMA / N1

Moderado e culto

No final de maio deste ano, centenas de fiéis se aglomeraram a frente da Catedral da Sé, no Centro Histórico de Mariana, Minas Gerais, para assistir à missa em comemoração pelos 25 anos de episcopado de dom Geraldo Lyrio Rocha, arcebispo da cidade e desde 2007 presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB.

Considerado um bispo moderado e aberto a questões sociais, Dom Geraldo Lyrio Rocha foi eleito para a presidência da CNBB quase a unanimidade dos bispos presentes ao encontro anualmente realizado em Itaici, no município de Indaiatuba, São Paulo.

É considerado um bispo culto, tendo sido professor da Universidade Federal do Espírito Santo, onde nasceu, há 67 anos. Ordenado bispo em 1984, estudou teologia em Roma, onde também fez mestrado em filosofia. Participou diretamente da Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, evento que contou com a presença do papa Bento 16 em Aparecida (SP).

Em vários momentos bateu de frente com o presidente Lula, sendo um crítico da política econômica. No documento final de Aparecida, por exemplo, a CNBB deu ênfase ao privilégio no pagamento de juros da dívida pública, e o conseqüente comprometimento das políticas públicas.

Movimento de Natal

Nome dado a um conjunto de ações sociais realizadas pela arquidiocese, que envolveu a criação do Patronato de Ponta Negra, idealização de reuniões e de cursos de formação permanente do clero, frentes de trabalho, incentivo à organização de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, criação da Campanha da Fraternidade, missões religiosas na área rural, criação de cursos em Rádio e de educação de base.

teve-se um fiel defensor das verdades e das orientações da Igreja, numa estreita fidelidade ao Papa. Isso ele imprimiu

em Natal e nas outras dioceses por onde passou.

Hoje qual é o papel das pastorais na Igreja?

Na medida em que vão surgindo novas necessidades, vão surgindo novas pastorais. Todo o trabalho realizado com a criança, com os menores, o trabalho na área da saúde, na área carcerária, gerou a criação de uma pastoral específica para cada uma dessas áreas, buscando uma resposta, à luz do Evangelho, para essa realidade.

A CNBB já teve um papel na política muito mais atuante. Hoje qual é o papel

da Conferência dos Bispos na vida pública?

A CNBB tem um papel como representante na construção da sociedade. A Igreja não tem a pretensão de ter a hegemonia na construção da sociedade. A Igreja não pretende ser a dona do processo de transformação, mas tem consciência que tem uma contribuição específica que somente ela pode dar. E essa contribuição se situa, sobretudo, no nível ético. No momento, por exemplo, todos acompanharam a atuação da CNBB no combate a corrupção eleitoral e nas instâncias do poder, tantas vezes com o exercício do mandato acobertando

peças que devem à Justiça e se valem da imunidade parlamentar, mal entendida e mal interpretada. Daí surgiu a grande campanha da ficha limpa, que não é só da CNBB, mas de muitas outras entidades. Ela resultou em mais de 1,5 milhão de assinaturas em um projeto de lei que foi entregue ao presidente da Câmara dos Deputados.

Qual a opinião da CNBB diante desse projeto ainda não ter sido votado?

É incompreensível que um projeto desse porte não tenha conseguido sensibilizar a Câmara dos Deputados para que pudesse ter entrado na pauta da Câmara antes do recesso parlamentar. Gostariamos imensamente que essa lei chamada de ficha limpa pudesse vigorar para as próximas eleições.

Como a CNBB pretende orientar os fiéis para as eleições de 2010?

A CNBB jamais elabora lista de candidatos. A Igreja não tem candidatos e nenhum partido é partido da Igreja. A Igreja aponta critérios e procura com sua ação educativa ajudar para que os cristãos e todos os cidadãos de boa vontade votem com critérios e que se coloque um ponto final nesse círculo vicioso que infelizmente contamina as eleições em nosso país, que é o círculo vicioso da corrupção. É candidato corrompendo eleitor e eleitor corrompendo candidato. Nós temos que romper esse círculo.

“É candidato corrompendo eleitor e eleitor corrompendo candidato”

Como a Igreja encara esses padres artistas que têm uma grande estrutura de marketing por trás de si, como é o caso agora do padre Fábio?

A CNBB sempre procurou ajudar para que essa experiência que se tornou muito rica em nosso país tenha a presença de padres com atuação forte na mídia. Então, em princípio vê-se com satisfação e alegria que os padres possam estar colocando os dons e os talentos que Deus lhes deu a serviço da evangelização.

Qual a posição da Igreja em relação a Proposta de Emenda Constitucional que pretende dar maior celeridade na tramitação do divórcio?

A Igreja não admite o divórcio porque defende o matrimônio indissolúvel. Infelizmente implantou-se o divórcio em nosso país. Agora, o que nos preocupa é que a nova legislação pode trazer efeitos prejudiciais para a própria família. Facilitar o divórcio é facilitar a dissolução da família.

PROGRAMAÇÃO

O presidente da CNBB, Dom Geraldo Lyrio Rocha, celebra hoje às 17 horas no Papódromo a missa da Santíssima Eucarística, no encerramento das atividades do I Congresso Eucarístico Missionário de Natal e das festividades em comemoração aos 100 anos de criação da Diocese de Natal.

A programação de hoje começa às 8 horas com a Vigília Eucarística, depois, às 9 horas, será celebrada uma missa pela criação e instalação da paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação e a posse do novo Pároco, padre Aerton Sales da Cunha. Essa missa na Catedral Metropolitana será presidida pelo arcebispo

Dom Matias Patrício de Macêdo.

Ao meio dia haverá um repicar de sinos em todas as Igrejas da Arquidiocese de Natal.

O encerramento do Congresso Eucarístico será com um show do Padre Zezinho, também no Papódromo, depois da missa celebrada pelo presidente do CNBB.

FINAL FELIZ | Polícia prende rapaz que sequestrou ex-namorada

Amor bandido

Fábio Farias,
do Novo Jornal

MARCELO ANDRÉ GOMES, 23, foi preso em flagrante na tarde de ontem acusado do seqüestro de uma menina de 15 anos no bairro da Redinha, Zona Norte de Natal. O seqüestrador foi capturado por policiais da Divisão Especializada de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), às 16h20, no shopping Via Direta, quando iria receber o dinheiro do resgate. Ele está preso na Divisão de Combate ao Crime Organizado por extorsão mediante seqüestro.

Os agentes civis localizaram a adolescente em um cativo na Vila de Ponta Negra, Zona Sul de Natal. A jovem, que teve a identidade preservada, passa bem. Ela foi devolvida a família e deve prestar depoimento hoje sobre o crime. O secretário estadual de Segurança Pública, Agripino Neto, ressaltou o trabalho de inteligência e investigação realizado pelos policiais que trabalharam no crime. "Eles acompanharam as ligações do suspeito, até a prisão em flagrante", afirmou.

Segundo a polícia, a menina foi seqüestrada na sexta-feira, quando ia para uma padaria no bairro da Redinha, Zona Norte de Natal. A família prestou queixa no

sábado. Marcelo era um ex-namorado da adolescente. Ele teria pedido, inicialmente, o valor de R\$ 40 mil para o resgate; logo depois, diminuiu o valor para R\$ 2 mil. Ao saber que familiares da adolescente teriam vindo de outro estado, ele aumentou o valor para R\$ 400 mil. "Ainda não sabemos se outras pessoas participaram do crime", afirmou o delegado geral da Polícia Civil, Elias Nobre.

O anúncio da prisão de Marcelo foi feito em uma coletiva para a imprensa no final da tarde de ontem na Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesed). Durante a entrevista, Elias Nobre afirmou que Marcelo é usuário de drogas.

"Ele tem passagem por uso de entorpecente, mas não sabemos se era um traficante, isso está em investigação", disse.

A polícia investiga também se houve alguma motivação passional para o seqüestro. "Ainda não temos informações suficientes para dizer se foi passional", disse Elias. Outra hipótese cogitada pela Polícia Civil é que a menina poderia ter tido participação no crime. Os agentes aguardam o depoimento da vítima e do seqüestrador para tentar identificar as causas do seqüestro. Segundo o delegado Elias Nobre, a Polícia Civil deve ouvir o depoimento da vítima e do seqüestrador durante o dia de hoje.



Secretário Agripino Neto, durante entrevista à imprensa

Fim de semana sangrento: 18 mortes

O fim de semana foi bastante violento na região metropolitana de Natal. Para familiares de 18 pessoas, todas vítimas de morte brutal, o espírito natalino acabou substituído por muita dor e sofrimento. Da noite de sexta-feira passada até a manhã de ontem, este foi o total de corpos que deram entrada no Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep/RN) da capital. Destas pessoas, oito foram assassinadas com disparos de arma de fogo, duas chegaram a óbito por perfurações de faca, quatro morreram vítimas de quedas, duas faleceram após sofrerem acidentes de moto, uma morreu afogada e outra apareceu enforcada.

Entre as vítimas de arma de fogo estão o jogador de futebol Adriano de Souza Barbosa, de 27 anos, contratado pelo clube potiguar Santa Cruz; o marchante

Ricardo Alexandre (27) e a doméstica Adenilda Borges Lima de Oliveira (56), executados na zona Oeste de Natal; o servente de pedreiro Alex Aurélio de Bastos, de 20 anos, assassinado em Parnamirim; o motoboy Jácio da Cruz, de 29, morto em Mãe Luiza; o auxiliar de serviços gerais Erivaldo Santos de Moura, de 23, executado no conjunto Jardim Progresso; e Edilson Francisco de Moura, de 22, executado em Lagoa Salgada. E ainda há o corpo de um homem ainda não identificado, encontrado crivado de balas no município de São Gonçalo do Amarante.

Faleceram após sofrerem acidentes de moto Reinaldo de Melo da Silva, de 25 anos, na cidade de Lagoa de Velhos, e Francisco Horácio Neto, de 40, que morreu na estrada de João Câmara.

O corpo encontrado enforcado é de Washington Luiz da Silva Cabral, de 49 anos, no município de João Câmara. Vítimas de arma branca morreram Ana Beatriz Silva de Rocha, de apenas seis anos, na Praia de Muriú, e Francisco Lindemburgue Lucas Rocha, de 27 anos, assassinado no Centro da cidade de Santa Maria. Já o afogamento, trata-se de uma menina de 11 anos. Bianca Ferreira de Souza morreu por volta das 13h do sábado, quando tomava banho na Lagoa de Arituba, no município de Nísia Floresta.

Menina leva facada da avó

Para a Polícia Militar, o caso que mais chamou a atenção aconteceu na Praia de Muriú, no litoral Norte do estado. De férias numa casa de

veraneio, Ana Beatriz Silva da Rocha, de apenas seis anos de idade, não suportou o ferimento causado por uma faca tipo peixeira e morreu no hospital. Segundo informações do capitão André Luiz Fernandes da Fonseca, comandante da PM no município de Ceará-Mirim, a menina teria levado uma facada accidental da própria avó, identificada como Marlene Soares da Rocha, de 52 anos.

O fato aconteceu na noite do domingo, por volta das 20h, na Rua Cassiterita, nº 1517, no conjunto Amarante, na Praia de Muriú. Após ser ferida no peito direito, a menina foi socorrida ao Hospital Infantil Maria Alice Fernandes, em Natal, onde faleceu. Na manhã de ontem, Ana Beatriz foi levada para necropsia no Itep. Nenhum parente da criança acompanhou

o deslocamento. Até as 11h, os pais ainda eram aguardados no necrotério para a liberação do corpo. Os laudos apontaram que houve um rasgo na pele de 20 milímetros de espessura e perfuração até o centro do pulmão direito, o que ocasionou hemorragia interna.

Por telefone, o filho de Marlene e tio da criança, Weber Soares da Rocha, confirmou que a senhora se apresentou logo após o ocorrido na Delegacia de Ceará-Mirim. Sem esclarecer detalhes, disse apenas que tudo foi uma fatalidade. "Só posso dizer que foi um acidente. Minha mãe está dormindo, muito abalada e que não vai falar sobre o que aconteceu", disse ele. A investigação está sob a responsabilidade da Delegacia Municipal de Ceará-Mirim.

Dez pessoas foram assassinadas; quatro morreram de queda; duas faleceram de acidente de moto; uma morreu afogada e outra apareceu enforcada

Em oito minutos, polícia registra dois assassinatos na Zona Oeste

Ainda no domingo, dois assassinatos foram registrados num espaço de tempo de apenas oito minutos. O primeiro crime aconteceu por volta das 21h22, na Travessa Perceval Caldas, localizada na divisa entre os bairros das Quintas e do Bom Pastor. Na ocasião, a doméstica Adenilda Borges Lima de Oliveira, de 56 anos, foi morta com seis tiros na cabeça. A vítima foi morta no portão de casa pelo próprio sobrinho, um adolescente identificado como Bruno Salgado.

A informação foi confirmada pelo filho da vítima, o mecânico de automóveis Marcos Aurélio Lima de Oliveira, de 38 anos, que esteve no Itep para liberar o corpo da mãe. À reportagem, ele contou que o acusado chegou ao local a pé e bateu na porta. Sua intenção era matar seu irmão, Mosani Lima de Oliveira. "Ele queria matar meu irmão, mas minha mãe



Adenilda Borges: morta a tiros

se meteu para apartar a briga. Eu não estava na hora, mas disseram que ele puxou o revólver e começou a atirar contra os dois. Só que os tiros só pegaram nela", disse Marcos, acrescentando que não sabe onde o irmão está. "Ele fugiu com medo de morrer e ninguém sabe onde ele se encontra",

garantiu. Já o assassino, até o fechamento desta edição, também não havia sido localizado pela polícia.

Outro homicídio

Ainda no domingo, oito minutos depois do assassinato de Adenilda, a polícia registrou o segundo homicídio daquela noite. Desta vez a execução aconteceu na Travessa Napoleão Laureano, nas Quintas. O corpo do marchante Ricardo Alexandre, de 32 anos, foi encontrado com vários tiros no rosto. Segundo informações da Polícia Militar, o autor dos disparos chegou e saiu do local a pé. Além disso, a polícia acredita que o motivo do homicídio está relacionado ao tráfico de drogas. Os dois crimes serão investigados pelo 7º Distrito Policial. A possibilidade do crime ter sido cometido pela mesma pessoa não está descartada.

Jogador de futebol é executado em bar no interior

Um jogador de futebol contratado pelo clube Santa Cruz para a temporada 2010 foi morto na noite de domingo, por volta das 23h50, na cidade que dá nome ao time. Segundo informações da polícia, Adriano de Souza Barbosa, de 27 anos, mais conhecido como 'Bebeu', estava em um

bar no bairro Paraíso I acompanhado de Marleide Guilherme da Silva, quando começou a discutir com um homem identificado apenas por 'Jaelson'. No momento mais acalorado da briga, o indivíduo sacou um revólver calibre 38 e abriu fogo contra o casal. O jogador chegou a ser socor-

rido ao Hospital Regional Aluísio Bezerra, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. A mulher que acompanhava Adriano sofreu apenas pequenas lesões e passa bem. Ainda de acordo com a polícia local, o acusado fugiu numa moto Pop 100, de cor preta, e continua foragido.



Inspetor Roberto Cabral: "consideramos um saldo positivo"

OPERAÇÃO NATAL

PRF registra 52 acidentes sem vítimas fatais no RN

A Polícia Rodoviária Federal considerou positivo o resultado da 'Operação Natal', realizada entre os dias 23 e 27, período comemorativo das festas de natal. Embora tenham ocorrido 52 acidentes nas estradas federais do Rio Grande do Norte, nenhuma morte foi registrada. Do total de colisões, 35 pessoas ficaram feridas.

"Consideramos um saldo totalmente positivo. Uma média de 10 acidentes por dia de intensa fiscalização estava dentro do previsto. E sem nenhuma vítima fatal, foi mais importante ainda", disse o inspetor Roberto Cabral, chefe do Núcleo de Comunicação

Social da PRF, acrescentando que do total de acidentes, 53,8% ocorreram somente na BR 101.

Durante os cinco dias de operação, a PRF ainda realizou 529 testes de bafômetro, resultando na autuação de 12 motoristas, dos quais sete foram presos em flagrante por estarem em estado de embriaguez ao volante.

Além das prisões por embriaguez, foram registradas também duas por mandados de prisão em aberto, duas por abandono de crianças, uma por receptação, uma por porte ilegal de arma, uma por tentativa de assalto e outra detenção por

condução de veículo sem possuir habilitação.

Ainda segundo o inspetor Cabral, a 'Operação Fim de Ano', que foi iniciada no último dia 11, segue normalmente até o dia 3 de janeiro, sendo intensificada a partir desta terça-feira, dia 29. "Até o momento, fora do período da Operação Natal, já registramos seis mortes nas estradas, um índice considerado normal para o período. No entanto, reforçamos a orientação aos motoristas que não bebam se forem dirigir", orientou, lembrando que embriaguez ao volante é crime previsto no artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro.

REDINHA NOVA | Assaltantes transformam mais uma celebração de fim de ano em noite de terror

Pânico

na ceia de Natal

NEY DOUGLAS/NU



Três das mulheres que estavam na casa assaltada falaram com a reportagem do NOVO JORNAL, mas pediram para não serem identificadas

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

ASSALTANTES CONTINUAM AGINDO

livremente na região da Grande Natal e seguem desafiando as autoridades da segurança pública. Despreocupados com a polícia, os bandidos transformaram mais uma celebração de fim de ano em momentos inesquecíveis de pânico e terror. Desta vez a violência aconteceu na praia de Redinha Nova, no litoral Norte da capital. Nove pessoas de uma mesma família, entre elas três senhoras idosas, foram amarradas, amordaçadas e tiveram todos os seus pertences levados pelos ladrões. O crime foi semelhante ao ocorrido há duas semanas, quando uma quadrilha invadiu a festa de confraternização de empregados de um supermercado, assaltou 14 funcionários e ainda estuprou quatro mulheres dentro de uma granja em São Gonçalo do Amarante.

O NOVO JORNAL conseguiu conversar com exclusividade com três das seis mulheres que estavam na casa quando o inesperado aconteceu, mais precisamente por volta das 0h50 da véspera do natal. Com 61, 63 e 83 anos de idade, as senhoras concordaram em relatar o dra-

ma vivido, mas pediram para que seus nomes não fossem publicados. Ao todo, foram mais de duas horas de intensa humilhação dentro de uma casa de veraneio da família, localizada na Rua do Xeréu, nº 7, bem no limite entre as praias da Redinha Nova e Santa Rita.

“Foram os piores momentos da minha vida”, disse a idosa de 83 anos. Com os olhos cheios de lágrima e o semblante ainda apavorado, a aposentada afirmou que se recorda com muita clareza de tudo o que aconteceu. Falou que estava na sala quando uma de suas filhas, a que tem 61 anos, apareceu com um dos dois assaltantes a agarrando pelos braços.

“Eles vieram da cozinha. Rendida, minha filha apenas pediu para que eu ficasse calma. Então o bandido anunciou o assalto e ordenou que todas nós sentássemos. Na sala, além de mim, estava minha outra filha, de 63 anos, e mais três netas, todas bem mais novas que eu. Depois apareceu o outro assaltante. Então os dois foram até a varanda da casa e acordaram os homens, que estavam dormindo em redes. Levados para dentro, eles foram amarrados com as mãos nas costas. Também prenderam os pés deles, usando os punhos das redes e outras cor-

das que estavam no alpendre”, detalhou a matriarca da família.

Ainda segundo a vovó, ela e as outras cinco mulheres foram levadas para um dos quartos da casa, onde todas foram amarradas e amordaçadas com tiras rasgadas de um lençol. “Apenas uma das minhas filhas, que sofria com dores no braço, não foi amarrada. Eu lembro que pedi para que não fizessem isso com ela, pois ela sentia dores e não suportaria ficar naquela posição, com as mãos para trás. Então um deles me encarou e disse que faria isso só porque era eu quem estava pedindo. E ele também não tapou minha boca”, contou.

“Os homens, que eram três, ficaram deitados no chão da sala. Também amordaçados, nada puderam fazer”, disse uma das filhas, igualmente transtornada com o ocorrido. E prosseguiu: “Do quarto onde ficamos presas, víamos os dois assaltantes comendo e bebendo nossa ceia. Eles tomaram várias cervejas, vinho e champanhe. E quando foram embora, ainda levaram oito quilos de carne que estava na geladeira”.

Coube a irmã mais velha tentar descrever a dupla. Ela disse que um dos ladrões era bem negro e o outro tinha a pele mais clara. “O branco, quando

entrou na casa, estava encapuzado. Depois ele tirou o pano que cobria a rosto, mas não deu pra ver a cara dele. Lembro que ele tinha duas tatuagens no braço esquerdo. Uma com letras japonesas pintadas e a outra era a figura de uma ave, parecendo uma águia. E também usava uma tornozeleira feita de miçangas coloridas. Já o negro, usava brincos e um colar de aço inoxidável no pescoço. Os dois não aparentavam ter mais de 20 anos e estavam de calças jeans, molhadas em baixo, como se eles tivessem caminhado pela beira da praia antes de entrarem na nossa casa”, lembrou-se.

“Do quarto onde ficamos presas, vimos os dois assaltantes comendo e bebendo nossa ceia”

Vítima do assalto

“Não somos estupradores e nem psicopatas”

Foi exatamente isso o que disse um dos assaltantes no momento em que amarrava uma das netas da anciã de 83 anos. “Minha neta tem apenas 19 anos. E eu acho que foi ela quem mais sofreu. Quando ela a agarrou para amarrar suas pernas, a saía dela levantou. Então ele mesmo abaixou a saía para cobrir as pernas que ficaram à mostra. Com um sorriso cínico e debochado, o bandido olhou para mim e disse que a gente tinha que agradecer a Deuses por eles não serem estupradores ou psicopatas. Nessa hora eu só pensava no que aconteceu àquelas pobres mulheres que foram estupradas na granja em São Gonçalo. Fiquei sabendo da-

quela barbaridade pela imprensa e fiquei bastante chocada. Só não imaginava que minha família também pudesse sofrer do mesmo jeito. Então comecei a rezar. E graças a Deus eles foram embora sem nos machucar”, contou a vovó, levando as mãos aos olhos, tentando conter o choro.

“Isso aqui é raiva e alívio, meu filho”, confessou à reportagem. Por fim, as irmãs disseram que os assaltantes só deixaram a família em paz por volta das 3h, levando 11 telefones celulares, um note book, dois ventiladores, um aparelho de DVD, duas câmeras fotográficas, relogios, bolsas, jóias, aproximadamente R\$ 280 em dinheiro e outros pertences sem muito va-

lor. Na fuga, os assaltantes usaram um dos dois carros da família que estavam estacionados em frente da casa, um veículo tipo Celta, que horas depois foi abandonado e localizado pela polícia no conjunto Vale Dourado, na zona Norte de Natal.

“As únicas jóias que eles não levaram foram as alianças do meu falecido esposo e a minha. Eu uso as duas no mesmo dedo e não as tiro para nada. Então eu pedi encarecidamente para que eles não as roubassem. E eles concordaram”, finalizou a mais idosa.

As investigações agora estão sob a responsabilidade da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur), a mesma que também apura o inquérito

sobre os assaltos e os estupros ocorridos na Granja do Ronnie, no último dia 13, no distrito de Olho D’água dos Carrilhos, em São Gonçalo do Amarante.

OPERAÇÃO VERÃO SERÁ LANÇADA HOJE

O Governo do Estado marcou para hoje o lançamento da Operação Verão, às 9h30, na Praia do Meio. O comandante do Policiamento na Capital, coronel Araújo Silva, adiantou que serão deslocadas viaturas, cavalos e motos para o litoral, que ganhará o reforço de mais 500 homens da Polícia Militar. De acordo com ele, na Operação Verão do ano passado não houve crimes graves.



Garoto teve queimaduras na barriga e no tórax

| SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE |

Tio ateia fogo em sobrinho de 11 anos

“Uma brincadeira de mau gosto que quase mata o meu filho”. Foi assim que a dona de casa Ana Lúcia da Silva, de 28 anos, resumiu o que aconteceu com seu filho, uma criança de 11 anos de idade, que teve boa parte da barriga e do tórax com bolhas e queimaduras de 2º grau. Na tarde do sábado, o tio do menino, o mecânico Severino Nicolau, de 48 anos, foi preso após atear fogo no corpo do sobrinho, que passava férias na casa da avó materna, no município de São José do Campestre, a 120 km da capital. “O tio contou à polícia disse que estava apenas brincando com ele”, disse na manhã de ontem a mãe, durante exame de corpo de delito no Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), em Natal.

Ao NOVO JORNAL, Ana Lúcia contou que o filho estava em São José de Campestre

desde a terça-feira da semana passada, quando pediu para passar as férias na casa da avó. “Só que, de tarde, ele foi visitar o tio, que trabalha como mecânico numa oficina de motos. Lá, ele contou que o tio jogou gasolina nele e começou a riscar palitos de fósforo. Só que os palitos apagavam quando ele arremessava. Então ele encharcou uma bucha e jogou na barriga dele, já com o combustível em chamas”, disse ela.

A mãe, que reside com o filho em São José do Mipibu, contou ainda que o tio não prestou socorro. “Foi uma outra pessoa, que presenciou tudo, que chamou levou meu filho para o hospital. E lá, quando o médico viu a gravidade dos ferimentos e soube o que aconteceu, foi quem chamou a polícia”. Severino Nicolau foi preso logo depois. Em flagrante, ele foi autuado por tentativa de homicídio qualificado.



Lindolfo Francisco da Costa Araújo: preso com meio quilo da droga

| FLAGRANTE |

Polícia prende homem com crack

Policiais militares da Ronda Ostensiva Com Apoio de Motocicletas (ROCAM) prenderam na manhã de ontem, no conjunto José Sarney, zona Norte de Natal, Lindolfo Francisco da Costa Araújo, de 19 anos. O rapaz foi autuado em flagrante por associação ao tráfico de drogas. Com ele, foram apreendidos aproximadamente 500 gramas de crack.

Segundo informações dos policiais que efetuaram a prisão, Lindolfo estava na Rua Dom Pedro I, saindo de um beco em atitude suspeita. Quando percebeu a aproximação das motocicletas da polícia, o jovem ainda

tentou se desfazer da droga, jogando a sacola no mato. “Quando ele nos viu, tentou disfarçar. Jogou a bolsa fora, mas nós vimos tudo. Então o abordamos, pegamos a bolsa e achamos a droga”, contou o cabo PM Gonzaga.

“A droga é minha, mas não fui eu quem comprou. Eu achei a sacola jogada no chão, próximo da lagoa de capitação”, disse o acusado, tentando se defender. Na Delegacia Especializada em Narcóticos (Denarc), Lindolfo disse à reportagem que essa foi a primeira vez que foi preso, apesar de consumir drogas há mais de um ano.

| PRESTADORES DE SERVIÇO |

Prefeitura suspende cadastramento

A Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos (Semsur), decidiu suspender até fevereiro o cadastramento dos prestadores de serviços que circulam pela cidade. Neste grupo encontram-se os feirantes, camelôs, ambulantes, quiosqueiros, vendedores de caideiras de praia e donos de cigar-

reiras. O motivo da suspensão é evitar que trabalhadores de fora que normalmente vem a Natal para comercializar durante o reveillon e o carnaval sejam também cadastrados. Esse registro de trabalhadores informais está sendo feito ostensivamente desde o início do ano e faz parte do projeto de reorganização da cidade.



Loja tem um acervo de milhares de itens em objetos decorativos e utilitários, além de produtos naturais usados em dietas

Verde vida alternativa

Geórgia Hackradt, do Novo Jornal
Fotos: Augusto Ratis

Aquecimento global não é mais novidade para ninguém. Vemos pela televisão as geleiras polares virando água, sentimos na pele o calor aumentando nos últimos anos. Fim do mundo ou não, um pouco de precaução não há de fazer mal. Reciclar, racionar água, preferir sacolas ecológicas ou sacola nenhuma às plásticas. Certamente é pouco para salvar o planeta, mas funciona nem que seja para desencargo de consciência.

A loja Mundo Verde é uma opção para quem quer fazer algum bem para a natureza sem abrir mão da comodidade do shopping ou do frescor do ar condicionado. São produtos naturais, sem agrotóxicos, dietéticos, usados inclusive como medicina alternativa. O militar aposentado José Valdir Duarte, 63, se diz estafado dos incômodos trazidos com a idade. Há oito meses começou a sentir cansaço em excesso, falta de ar e mal estar. Orientado pelos médicos, iniciou um tratamento com remédios prescritos. Perdeu 10kg nos primeiros três meses e passou a sofrer com os efeitos colaterais de alguns dos medicamentos. "Melhorava de uma coisa, piorava da outra. Minha pressão subiu muito", conta José Valdir. Muitas caixinhas de remédios e outras tantas idas ao hospital depois, José Valdir, por indicação de um de seus médicos, decidiu iniciar o tratamento alternativo allopático.

Pela primeira vez o aposentado entrava em uma loja de produtos naturais. Desorientado pelas novidades, trazia nas mãos uma receita médica bem peculiar; Ginseng, chá de maracujá, aveia, guaraná em pó e cápsulas de alho. "Eu não acredito nessas coisas, sou mais de ir ao médico e fazer exames. Escuto falar bem desses produtos naturais, não sei se estou sendo cobaia, mas não custa tentar", diz José Valdir. Mesmo fazendo uso do novo tratamento, o aposentado seguirá com o antigo. Essa, por sinal, é a orientação dada pelos funcionários da loja. Para casos delicados, como o de José Valdir, o tratamento alternativo auxilia o tradicional.

Se a busca é somente por alimentação mais saudável, a loja oferece o essencial. Vai de pó de ostras, rico em cálcio, às curiosas balas de algas marinhas, uma versão mais saudável das deliciosas jujubas. A sessão de produtos dietéticos é muito visitada pelos clientes. Barrinhas de cereais, doce de goiaba, chocolate, tudo sem açúcar. O proprietário da loja, Alessandro Melo, adverte: ao contrário do que muitos pensam, produtos diet não emagrecem.

Por não conterem açúcar, são facilmente confundidos com produtos light, e acabam sendo devorados aos montes por alguns desavisados. Não se engane, produtos dietéticos muitas vezes são mais calóricos que os tradicionais, com açúcar. "Às vezes chega uma gordinha aqui e leva um monte de chocolate e doce, tudo diet, pensando que vai emagrecer. Quem quer perder peso tem que procurar a sessão de produtos light, com menos gordura", diz Alessandro.

O clima "zen" da loja chega a ser inspirador. A música relaxante, o cheiro de incenso e o balançar dos mensageiros dos ventos contrasta com o concreto e aço do restante do shopping. Cada vez mais as pessoas parecem querer levar um pouco dessa tranquilidade para dentro de casa. Velas aromáticas e pequenas fontes de madeira são bastante procuradas pelos clientes. A "onda verde" dos produtos, além de fazer bem, é bonita. A loja agora espera uma encomenda das famosas ecobags, sacolas ecológicas reutilizáveis que viraram acessório de moda.

Não é só o cliente que se preocupa com planeta, os funcionários também participam. Os uniformes são feitos de fibra de pet. Ao contrário do que às vezes vemos, as camisas não parecem pedaços de garrafa costurados uns aos outros. Por ser misturada com algodão, é uma roupa aparentemente comum, mas ecologicamente mais correta do que as que usamos normalmente. A franquia da loja apóia também o projeto social Mundo Verde Casazul, em parceria com a atriz Glória Pires. Para melhor instrução dos clientes, oferece panfletos informativos sobre alimentos saudáveis e cuidados com o meio ambiente.

Seja para ajudar o meio ambiente ou para entrar nessa moda, optar por produtos naturais será sempre uma boa escolha.



José Valdir Duarte, cliente: busca por alimentos saudáveis



Alessandro Melo, proprietário: franquia apóia projetos sociais



A loja oferece uma grande variedade de velas perfumadas

SHOW DE PADRE FÁBIO DE MELO

FOTOS: D'LUCA/NJ



Wilma de Faria



Toinho Silveira e Rodrigues Neto



Simone e Cristiane



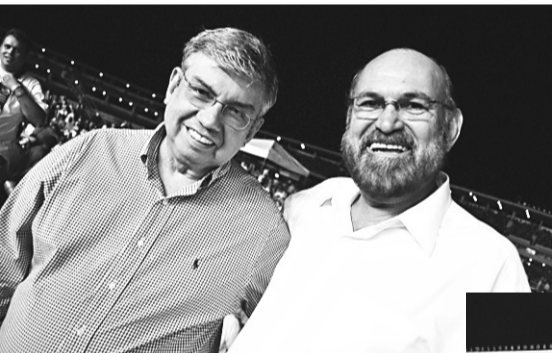
Rosalba Ciarlini e Garibaldi Alves Filho



Rivaldo Fernandes e Sarah Fernandes



Miguel, Micarla, Iberê, Wilma, Padre Fábio, Rosalba, Robinson e Juliane



Garibaldi Alves Filho e Roberto Lima



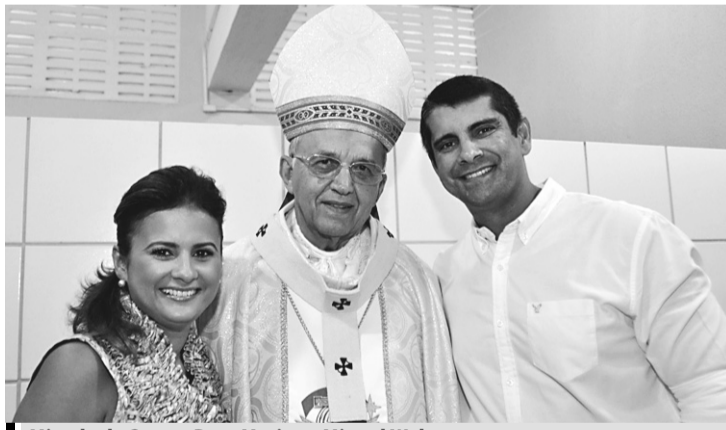
Dom Matias Patrício, Iberê Ferreira de Souza e Robinson Faria



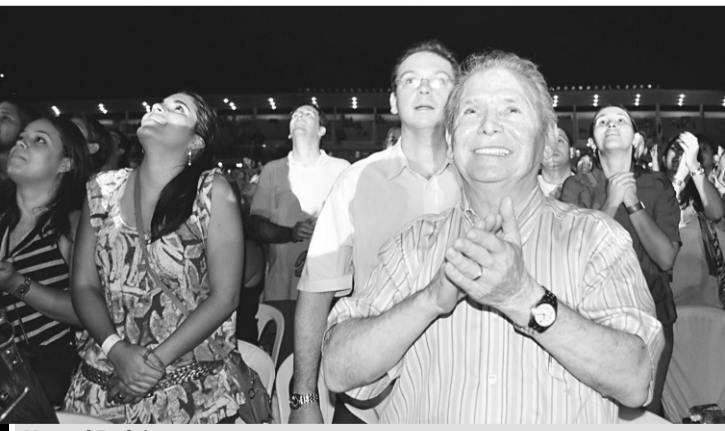
Estádio Machado recebeu grande público



Prefeita e marido com padre Fábio de Melo



Micarla de Sousa, Dom Matias e Miguel Weber



Manoel Etelevino



Juliane, padre Fábio e Robinson Faria



Iberê, Wilma e padre Fábio



Wilma, Iberê, Micarla, Rosalba e Robinson

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

2012

12 anos - Cinemark - 15h - 21h05 (LEG) - Moviecom - 21h05 (LEG)

AS TESTEMUNHAS

14 anos - Cinemark - 14h (LEG)

A PRINCESA E O SAPO

Livre - Cinemark - 12h35 - 14h50 (LEG) - Moviecom: 13h05 - 15h05 - 17h05 - 19h05 (DUB)

ATIVIDADE PARANORMAL

14 anos. Cinemark: 17h10 - 22h - Moviecom: 22h



AVATAR

12 anos. Cinemark3D: 14h25 (DUB) - 17h40 - 21h (LEG) Cinemark: 12h15 - 15h30 - 18h50 - 22h10 - 22h15 (LEG) Moviecom: 14h - 17h15 - 20h30 (DUB) 14h30 - 17h45 - 21h (LEG)

LUA NOVA

12 anos. Cinemark: 18h15 (DUB) - 19h15 (LEG)

ENCONTRO DE CASAIS

Cinemark - 13h45 - 16h20 - 19h - 21h35 (LEG) - Moviecom - 15h - 17h15 - 19h30 - 21h45 (LEG)

SEMPRE AO SEU LADO

Cinemark - 12h05 - 16h05 - 18h05 - 20h15 - 22h20 (LEG) - Moviecom - 14h40 - 16h30 - 18h20 - 20h10 - 22h



PLANETA 51

Livre - Cinemark - 12h30 (DUB)

XUXA E O MISTÉRIO DE FEIURINHA

Cinemark - 12h10 - 14h10 - 16h10 - 18h10 - 20h10 - Moviecom - 13h15 - 15h - 16h45 - 18h30 - 20h15

MÚSICA

Segundas Intenções - A banda Super Famosos apresenta trilhas dançantes do cinema, no Táverna Pub. Às 23h. Rua Dr. Manoel A. B. de Araújo, 500, Ponta Negra. Tel. 3236 3696.

Mad Monday - A banda Mad Dogs volta a se apresentar no palco do Sgt. Peppers de Ponta Negra, a partir das 22h. Entrada: R\$ 7. Av. Engenheiro Roberto Freire, 9102, Ponta Negra (antigo Budda Pub).

ESPETÁCULO

A Festa do Menino Deus - Auto de Natal conta a história de nascimento de Jesus. Com texto de Racine Santos, música de Danilo Guanais, coreografia de Wanie Rose, direção de imagens Wilberto Amaral e direção artística de João Marcelino, será apresentado no Largo Dom Bosco (em frente ao Teatro Alberto Maranhão), às 19h.

Shaolin - O humorista paraibano vem com o show "Shaolin - O filho da mãe", às 21h, no Teatro Alberto Maranhão. Entrada: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Tel. 3222 3669.

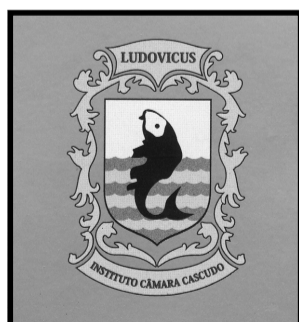
TÁBUA DE MARÉS

Dia	Terça-feira	Lua Crescente
29		
▼	21:33	0.29m
▲	03:04	1.81m
▼	09:01	0.42m
▲	15:26	1.96m

A sala de visitas de Natal



Cangaceiro pintado pelo artista plástico Dorian Gray Caldas sobre a porta de acesso à biblioteca de Luis da Câmara Cascudo



|CÂMARA CASCUDO | Residência do maior intelectual do RN é transformada em Instituto

Tiago Lopes, do Novo Jornal
Fotos: Humberto Sales

NO NÚMERO 377 da antiga Avenida Junqueira Aires, na Ribeira, viveu o maior intelectual do Rio Grande do Norte, por 40 dos seus 87 anos. Posteriormente, ele adquiriu tamanha importância que a rua onde habitou ganhou o seu nome. Nas comemorações de seu centenário, a avenida passou a se chamar Câmara Cascudo.

O historiador, folclorista, advogado, jornalista e antropólogo Luís da Câmara Cascudo, uma das referências literárias do Brasil, passou a vida acumulando sob o teto da sua residência vasto material artístico, utilizado, em graus variados, na confecção de suas obras, em sua maioria de caráter etnográfico e antropológico, aproximadamente 200 títulos.

Agora, a sua família decidiu expor em caráter permanente esse acervo que Cascudo acumulou em vida, abrindo ao público a partir de amanhã, 30 de dezembro, o Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo (ICC). A inauguração coincide com a data de nascimento do escritor.

A antiga residência vem sendo preparada há cinco anos pelos herdeiros do seu patrimônio, para receber oficialmente visitantes interessados em conhecer o local onde viveu o folclorista e o conjunto resultante do seu refinado filtro de seleção material. Os principais investidores do projeto são: a filha Anna Maria, o genro Camilo de Freitas Barreto e as netas Daliana e Camilla.

Todos eles já moraram na residência centenária e possuem forte ligação com o lugar. A esposa de Cascudo, Dahlia Freire, foi a última moradora da casa. Faleceu em 1997. Desde então, a limpeza e manutenção

da casa foram feitas por funcionários contratados pela família Cascudo para, ocasionalmente, receber de maneira informal visitantes e curiosos.

Anna Maria lembra bem das vezes em que, quando criança, entrava na biblioteca do seu pai, tentava chamar a sua atenção enquanto ele escrevia alguma coisa, e era prontamente atendida. “Papai era muito concentrado quando estava escrevendo. Mas toda vez que eu entrava aqui, ele parava e aproveitava pra contar alguma história, quase sempre as de Homero”. Ela mesma usava o principal espaço de trabalho da casa para estudar. “Passava as noites aqui com papai, quando ele me ajudava nos estudos”. Enquanto passeia pelos corredores da casa, Anna Maria diz que ainda consegue ouvir os passos do pai.



Na antiga biblioteca, as coleções de arte popular colhidas no Brasil e na África

Nesse alpendre gostava de deitar-se numa rede para ler

Reforma bancada pela família

A ligação é tão intensa que, desde o início do projeto, os cinco decidiram investir de maneira independente a verba necessária para “realizar um sonho antigo”. “Papai sempre teve essa vontade de mostrar ao povo as coisas que mais lhe interessavam. Por isso que eu gosto de chamar essa casa de Casa Biográfica”, explica Anna Maria. Para que o resultado final inflasse de orgulho os herdeiros do nome Cascudo, a família se desfez de bens materiais, como uma propriedade no interior do estado, para complementar a verba necessária para a reforma. Dias antes da inauguração, eles ainda não sabem qual o valor total do investimento.

Parte da verba também veio dos direitos autorais das obras de Cascudo, que pertencem a Anna Maria.

Ela adquiriu do irmão Fernando Luís a parte que lhe pertencia no inventários dos bens deixados pelo escritor. Os livros estão sendo comercializados pela Editora Global, que pretende reeditar toda a sua obra. Até agora, 30 títulos ganharam novas edições e todos “têm vendido muito bem”, segundo a detentora dos direitos.

A ideia principal, executada à risca, é manter a casa de Cascudo com todas as características de um lar: os móveis originais foram restaurados, assim como os cômodos em todos os detalhes. Afora as adaptações feitas para adequar o prédio às regras da acessibilidade e a construção de um anexo, tudo o mais continua como antes. Mas o processo de manutenção e expansão da casa foi longo e doloroso depois de 2005, quando a família descobriu que os cupins que agem normalmente nas residências próximas ao Rio Potengi tinham uma predileção especial pelo gosto da madeira da casa dos Cascudos.

A ideia principal, executada à risca, é manter a casa de Cascudo com todas as características de um lar

Cupins e tombamento

Quando a família começou a planejar a transformação da casa em instituto, eles achavam que a conversão poderia ser feita com algumas pequenas adaptações. Quando avaliaram o imóvel, constataram que a madeira do piso e do teto de quase todos os cômodos havia sido destruída por completo. Curiosamente, apenas o espaço que servia de biblioteca a Câmara Cascudo foi poupado.

“Logo no início, foi um baque: a gente teve que mudar tudo. Uma reforma simples não ia resolver o problema dos cupins”, diz Daliana. Os cupins não deram trégua nem depois que tudo já estava finalizado, voltando a atacar a nova madeira colocada recentemente. Enquanto o cupim era exterminado, a família ia tratando da restauração dos móveis e de outros itens do acervo. A

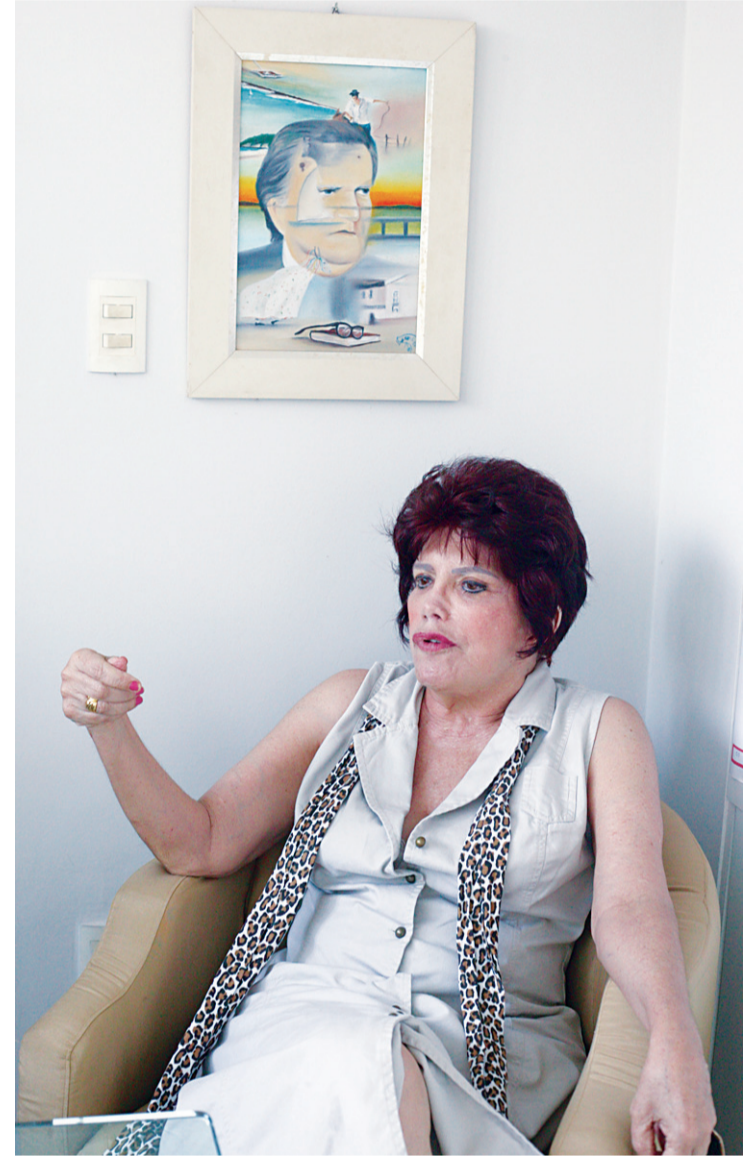
novidade mais chamativa da casa foi a construção de um anexo onde antes ficava o quintal de terra do prédio. No anexo de um andar estão o auditório e a biblioteca.

Mas nem esse pôde ser construído dentro do cronograma esperado. O que um dia foi uma benesse para a casa, passou a ser um grave empecilho. Em 1990, o estado promoveu o tombamento civil da Casa Câmara Cascudo. Por problemas burocráticos envolvendo mudanças no espaço tombado, as obras do anexo passaram um ano paralisadas.

A vizinhança também preferiu não facilitar. Uma das vizinhas alegou que o anexo impediria a sua visão do Rio Potengi, já parcialmente bloqueada pelo prédio da Caixa Econômica Federal. Kátia Paiva, residente da Rua São Tomé, chegou inclusive a procurar a imprensa local para “denunciar” as mudanças. “Se não tivesse essa demora toda, o Instituto estaria aberto desde o ano passado”, explica Camilo, o engenheiro responsável pelas obras.

“Se não tivesse essa demora toda, o Instituto estaria aberto desde o ano passado”

Camilo Barreto engenheiro



“Papai sempre teve essa vontade de mostrar ao povo as coisas que mais lhe interessavam”

Anna Maria Cascudo Barreto, escritora



Camila (à esq.) e Daliana, netas do escritor, empenharam-se na criação do Instituto destinado a preservar e divulgar a obra cascudiana



LUDOVICUS

Os membros da família Cascudo explicam que o nome escolhido para o ICC, Ludovicus, possui uma razão histórica e também sentimental. A explicação está no livro autobiográfico de Câmara Cascudo, O Tempo e Eu. “Batizou-me o padre João Maria Cavalcanti de Brito, em 9 de maio de 1899, na capela do Senhor Jesus dos Passos, da Ribeira (...) Meu padrinho sabia latim e respondeu às perguntas do sacerdote: Quid petis ad Ecclesiam Dei? Fidem! E a Igreja concedeu-me a súplica. O padre João Maria disse meu nome certo em latim: Ludovicus”. Seu padrinho foi o Desembargador Joaquim Ferreira Chaves, o primeiro governador do RN.

Os herdeiros também deram uma conotação pessoal à origem da logomarca, que foi criada para identificar-se, de forma inequívoca, à figura de Câmara Cascudo. A base para a criação da logomarca foi o ex-libris (identificação de posse de livros e bibliotecas) cascudiano, que tem como elementos ilustrativos o peixe cascudo e uma inscrição em latim.



O engenheiro Camilo de Freitas Barreto, genro de Câmara Cascudo

COMENTÁRIO

UM PRESENTE PARA NATAL

No aniversário de nascimento de Luís da Câmara Cascudo, quem ganha presente de valor inestimável é a cidade do Natal: a inauguração do Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo, instalado na casa em que o grande escritor norte-rio-grandense viveu durante 40 anos, até o seu falecimento em 1987. Apenas 150 personalidades foram convidadas para a inauguração, amanhã.

Endereço famoso, a casa pertenceu ao seu sogro, o desembargador Theotonio Freire, que sua mulher recebeu em herança. Nessa casa, Cascudo escreveu grande parte de sua obra e seu nome irradiou-se pelo mundo civilizado como escritor e estudioso da cultura popular.

A casa-museu faz parte de um projeto maior que inclui a construção de um prédio em terreno adquirido à família do aeronauta Augusto Severo. O projeto contempla ainda a criação de

cursos, eventos e editoração de livros.

A casa, móveis e objetos que pertenceram ao autor de “Prelúdio e fuga do real” passaram por minuciosa reforma sob a supervisão do engenheiro Camilo de Freitas Barreto, genro do escritor, que esmerou-se nos detalhes.

Concluído o trabalho, passa a figurar como o mais importante museu da cidade. E tudo isto sem um centavo da verba pública.

Agora, toda Natal poderá conhecer o mundo privado de Cascudo, visitar sua biblioteca e admirar as coleções que ele amou e que se relacionam, de alguma maneira, com a sua obra. Um mundo de curiosidades que documentam a abrangência da inquietação intelectual de Luís da Câmara Cascudo, um brasileiro feliz.

Franklin Jorge, editor de Cultura



FOTOS: HUMBERTO SALES/NJ

AFRICANOS DESEMBARCAM EM SÃO PAULO

Folhapress - Os atletas africanos que vão compor o pelotão de elite da Corrida Internacional de São Silvestre, no próximo dia 31, começaram a desembarcar ontem à noite na capital.

Os grandes destaques são os quenianos Robert Cheruiyot, tricampeão da prova, e James Kwambai, atual vencedor. Os também quenianos Nicholas Koech, Elias Chelimo e Stanley Bivott, os tanzanianos Martin Sulle e Marco Joseph e o etíope Ibrahim Jeilan são outros que brigarão pela medalha de ouro na categoria masculina.

"A São Silvestre é uma prova muito difícil por causa do percurso, mais duro do que o da Pampulha, e pelo forte nível técnico dos adversários", avalia Koech, campeão da Volta da Pampulha deste ano.

Entre as mulheres, começam a treinar hoje em São Paulo as quenianas Pasalia Chepkorir, Margaret Okayo e Margaret Karie e a etíope Derartu Tulu. "Não conheço o percurso, mas vou me preparar para chegar à corrida na minha melhor forma", afirmou Chepkorir, vencedora da Volta da Pampulha de 2009.

Da legião estrangeira, a única maratonista de elite que passou todo o dia de ontem no Brasil foi a sérvia Oliveira Jevtic, campeã da São Silvestre em 2005.

Enquanto os africanos chegam ao país, o time brasileiro perdeu um pouco de força. Atual vice-campeã da prova, Fabiana Cristine da Silva não correrá a São Silvestre deste ano porque está se recuperando de uma inflamação nos tendões fibulares.

AMÉRICA APRESENTA TRÊS REFORÇOS

Ontem, o elenco alvirrubro, comandado por Paulo Moroni, se reapresentou no CT Abílio Medeiros. Participaram do treino três novos reforços que defenderão o alvirrubro em 2010: o zagueiro Héric, o volante Aldo e o atacante Diogo.

Entre os 15 atletas que participaram do treinamento físico e da avaliação médica, estavam caras conhecidas do torcedor americano como o goleiro Rodolfo, o zagueiro Adalberto e o volante Júlio Terceiro, que destacou a importância da manutenção da base que disputou a Série B. "Acredito que o entrosamento e a dedicação de todos os jogadores conseguiremos ganhar o Estadual", afirmou Terceiro. O lateral Thoni e o zagueiro Edson Rocha, que também renovaram seus contratos, retornam hoje a Natal e devem participar das atividades do dia.

Héric, 22, teve passagens pelo Cruzeiro, Vila Nova/GO, Cabofriense/RJ e seu último time foi o Crack/GO. Com 1,85m, o zagueiro afirma que seu ponto forte é a bola aérea e que a expectativa é conseguir títulos, "eu espero junto com o grupo ter um bom rendimento e ganhar o estadual que é o desejo de todos aqui".

O volante Aldo, 22, começou no Cruzeiro e teve passagens pelo América-MG e Marítimo de Portugal. O volante define suas características, "jogo na marcação e também na saída de bola".

O atacante Diogo, 22, jogou no Americano/RJ e vem do Berlim AK, da Alemanha.

FUTSAL | Seleção leva milhares de torcedores ao ginásio Nélio Dias para jogo de exibição contra Estrelas do Mundo

Show de bola

Bruno Araújo,
do Novo Jornal

FILAS ENORMES, AMBULANTES por todos os lados e uma verdadeira batalha para conseguir os últimos ingressos antes do início da partida. Para quem imaginou o Machadão, minutos antes de um ABC e América, errou feio. O dia era de o ginásio Nélio Dias, na Zona Norte, lotar pela primeira vez desde sua inauguração para receber o amistoso entre a Seleção Brasileira de Futsal e a Seleção das Estrelas. Se não deu espetáculo, ao menos garantiu a vitória por 4 a 3 e fez a festa do torcedor.

As ruas próximas ao ginásio ganharam uma movimentação acima do normal desde as primeiras horas da manhã de domingo. Famílias, homens, mulheres e pessoas de todas as idades chegavam aos portões de acesso para o que, em minutos, se transformaria numa fila que praticamente dava a volta no ginásio, que recebeu seu último evento esportivo em 2009. Quem deixou para adquirir a entrada na hora enfrentou um pequeno tumulto, mas que terminou sem problemas e, principalmente, sem ninguém do lado de fora.

Os que se precaveram e garantiram os ingressos antecipados – a maioria – simplesmente aguardaram a abertura dos portões e entraram sem dificuldades. Como foi o caso do torcedor Geomar Avelino, de 43 anos. "Troquei antes as latas de leite pelos ingressos, porque sabia que ia ser difícil por aqui", disse ele, enquanto carregava 12 folhas de isopor debaixo do braço para exibir uma mensagem durante o jogo, pedindo paz no futebol e desejando um "feliz 2010".

Mas quem se deu bem mesmo foi o universitário Janilson Vilela, de 25 anos, que aproveitou para vender bandanas. "Estão praticamente tomando da minha mão. Trouxe duas mil e só restam essas aqui", disse ele, enquanto mostrava as últimas peças que tinha disponível. "Vendi por R\$ 1 cada. É meu presente de fim de ano", comemorou.



Janilson Vilela, estudante, vendeu 2 mil bandanas rapidinho



Jogo foi disputado e seleção venceu no sufoco

Vitória apertada

Empurrada pela torcida, a Seleção Brasileira partiu para cima do adversário logo nos primeiros segundos. Mas foi aos cinco minutos de partida que o Brasil abriu o placar, com chute forte do pivô Wilde. Após sofrer o gol, a Seleção de Estrelas melhorou e chegou ao empate em cobrança de falta, em que a defesa brasileira parou para ver o fixo paraguaio Santander entrar com bola e tudo. Minutos depois, os brasileiros tomaram novamente a dianteira no

placar em jogada individual de Gabriel, que finalizou no ângulo do goleiro iraniano.

No segundo tempo, o ala Taheri, camisa 10 da Seleção de Estrelas, igualou o placar novamente: 2 a 2. Com o novo empate, foi a vez dos quase 10 mil torcedores passarem a incentivar ainda mais o selecionado brasileiro, que marcou mais dois gols na partida, sendo o terceiro novamente de Wilde e outro do pivô Lukaian. Restando menos de cinco segun-

dos para o apito final, Shamsae, capitão da Seleção de Estrelas, cobrou falta direta e definiu o resultado em Natal: 4 a 3.

Apesar da vitória, o técnico da Seleção Brasileira, Marcos Sorato, analisou o desempenho da equipe como abaixo do esperado e apontou o calor excessivo, somado ao fato de alguns jogadores já estarem de férias, como principais motivos para o rendimento aquém do esperado. "O jogo não foi fluido como de costume. De-

vido às férias de parte do nosso elenco, alguns não estão na melhor condição física. Mas fizemos um bom jogo", explicou o treinador, que tem 25 jogos à frente da equipe.

O pivô Wilde reconheceu a dificuldade em bater o adversário e creditou a qualidade técnica da equipe como o principal obstáculo a ser superado. "Enfrentamos um adversário difícil, mas a qualidade do nosso time e a vontade de vencer prevaleceram", comentou.



O goleiro Tiago contou com uma torcida particular: mais de 70 pessoas, trazidas pela mãe dele

Reencontro e festa

Duas famílias e o sentimento de saudade constante. Assim é a vida do potiguar Tiago, goleiro da Seleção Brasileira. Atualmente morando em Santa Catarina com a esposa Amanda Marinho e a filha Isabela, de quatro anos, o atleta lamenta o pouco tempo livre. "Durante o ano todo estou viajando e quase não fico com elas. Perdi muito da vida da minha filha, mas tento matar as sau-

dades da forma que posso, usando telefone e internet", conta.

Mas não são apenas Amanda e a pequena Isabela que sofrem com a ausência de Tiago. A mãe do jogador, Ana Maria Melo, mora em Parnamirim e aproveitou a vinda do filho para jogar em Natal para reunir toda a família no ginásio. "Tem umas 70 pessoas aqui com a gente, quase todo mundo da família. Geralmente

a gente vê os jogos pela tevê. Em Natal é a primeira vez que assistimos, antes já tínhamos visto em Mossoró", diz Ana Maria.

Segundo ela, graças ao jogo, pôde ver o filho neste final de ano. "Todo final de ano ele vem para casa, durante as férias. Mas esse ano ele não viria, mas então ele recebeu a notícia de que teria um jogo aqui. Foi uma felicidade só!", declarou.

"Tem umas 70 pessoas com a gente, quase todo mundo da família"

Ana Maria Melo
Mãe do goleiro Tiago